

JAN

JAN

FEB

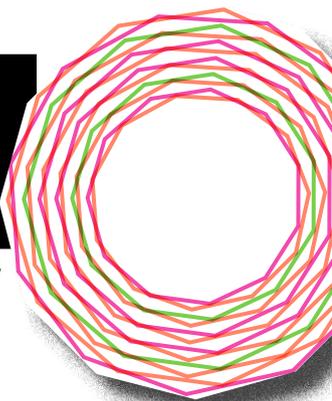
FEV

MAR

MAR

APR

ABR



Centro Cultural Vila Flor

Centro de Criação de Candoso

Espaço Oficina

**Centro Internacional das Artes
José de Guimarães**

Palácio Vila Flor

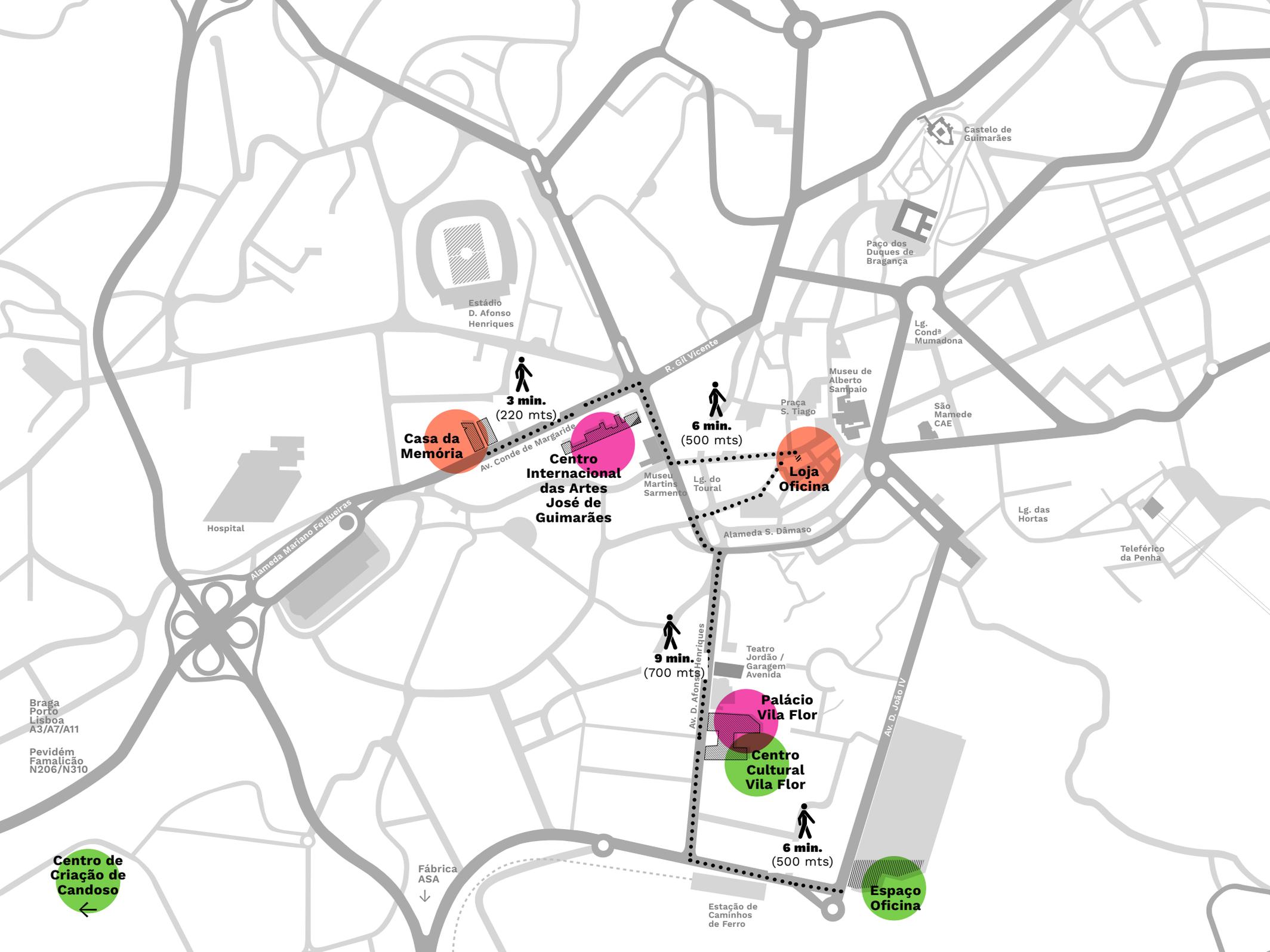
Casa da Memória

Loja Oficina



oficina

AGENDA 2023



Casa da Memória

3 min.
(220 mts)



Centro Internacional das Artes José de Guimarães

6 min.
(500 mts)



Loja Oficina

9 min.
(700 mts)



Palácio Vila Flor

Centro Cultural Vila Flor

6 min.
(500 mts)



Espaço Oficina

Estádio D. Afonso Henriques

Castelo de Guimarães

Páço dos Duques de Bragança

Lg. Cond^a Mumadona

Museu de Alberto Sampaio

São Mamede CAE

Praça S. Tiago

Museu Martins Sarmiento

Lg. do Toural

Lg. das Hortas

Teleférico da Penha

Alameda S. Dâmaso

Teatro Jordão / Garagem Avenida

Hospital

Alameda Mariano Pêlueiras

Braga
Porto
Lisboa
A3/A7/A11

Pevidém
Famalicão
N206/N310

Centro de Criação de Candoso
←

Fábrica ASA
↓

Estação de Caminhos de Ferro

Av. D. João IV

Av. D. Afonso Henriques

R. Gil Vicente

Av. Conde de Margaride

**Artes
Performativas**

Centro Cultural Vila Flor
Centro de Criação de Candoso
Espaço Oficina

**Artes
Visuais**

Centro Internacional das
Artes José de Guimarães
Palácio Vila Flor

**Artes
Tradicionais**

Casa da Memória
Loja Oficina

CENTRO CULTURAL VILA FLOR

Orquestra de Guimarães p. 10
Concerto de Ano Novo

Um Teatro por dentro e por fora p. 11
→ Visita Orientada

Conversas de Corpo p. 12
Clara Bevilaqua e Guilherme Calegari
→ Dança

Mário Laginha & Pedro Burmester p. 14
→ Música

GUIDance p. 16
Festival Internacional de Dança Contemporânea

Zoo Story > Marco Paiva p. 18
→ Teatro

Má Educação – Peça em 3 Rounds p. 20
Formiga Atómica / Inês Barahona e Miguel Fragata
→ Teatro

O meu Ministério da Educação p. 20
Formiga Atómica
→ Conferência

Ensaio de Orquestra p. 22
Tónan Quito
→ Teatro

Corpo Clandestino p. 24
Victor Hugo Pontes
→ Dança

Odisseia Nacional Teatro Nacional D. Maria II p. 26
Cenários Passados - programa de pensamento, em Guimarães
→ Encontros, palestras, debates e espetáculo

Hopeless. > Sergiu Matis p. 28
→ Teatro

Westway LAB p. 30
→ Música

Orpheu > Pedro Ramos p. 32
→ Dança

CENTRO DE CRIAÇÃO DE CANDOSO

Residências Artísticas p. 36

ESPAÇO OFICINA

Espaço Oficina p. 40

Miocárdio p. 42
Marina Nabais
→ Espetáculo-Oficina de Dança

Oficinas do Teatro Oficina p. 43
→ Formação

CENTRO INTERNACIONAL DAS ARTES JOSÉ DE GUIMARÃES

Domingos no Museu p. 46
→ Oficina para Famílias e 58

Entre o Céu e o Mar teremos sempre a Montanha p. 47
Luís Ribeiro
→ Instalação

Natal 71 > Margarida Cardoso p. 48
→ Cinema

Espanto p. 49
Ana Madureira e Vahan Kerovpyan
→ Teatro

Lançamentos: publicação do CIAJG e open call dos Laboratórios de Verão CIAJG / gnration p. 50
→ Apresentação

Sara Ramo > Atirando Pedras p. 52
→ Exposição

A Exposição da ZDB p. 52
→ Exposição

Artur Barrio Eduardo Matos p. 54
→ Inauguração das Exposições

Fórum p. 59
Architectural Affairs / Andreia Garcia
→ Instalação

Território, imigração e literatura: uma tertúlia-ocupação p. 61
→ Tertúlia

Heteróclitos: 1128 Objetos p. 62
→ Exposição

PALÁCIO VILA FLOR

O verdadeiro lado da manta p. 66
Sara & André
→ Exposição

A prática do infinito pela leitura p. 68
Catarina Domingues e Ricardo Ribeiro
→ Exposição

CASA DA MEMÓRIA DE GUIMARÃES

Domingos na Casa p. 72
→ Oficina para Famílias

A Casa Acolhe p. 73
AAELG - Velhos Nicolinos
→ Exposição

Colóquios Simples p. 74
→ Conversa

Remoinho p. 75
→ Conversa

Oficina de Brinquedos Ópticos Confederação p. 76
→ Oficinas de Férias da Páscoa

7º Aniversário da Casa da Memória p. 78
→ Visitas, Oficinas, Espetáculos

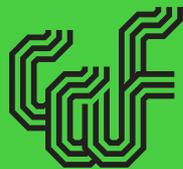
Território e Comunidade p. 82
→ Exposição

LOJA OFICINA

Gestos que Contam p. 86
Justina
→ Exposição

MICA p. 87
O Traço e a Linha
→ Conversa

“Que te parece a impiedade?”: Antero e os Sampaio p. 88
→ Exposição



CENTRO CULTURAL
VILA FLOR

→ ARTES PERFORMATIVAS ←

CENTRO CULTURAL

VILA FLOR

DOM 1 JAN → 17H00

→ MÚSICA ←

SÁB 7 JAN → 15H00

→ VISITA ORIENTADA ←

Educação e Mediação Cultural

Orquestra de Guimarães

Concerto de Ano Novo



©Paulo Pacheco

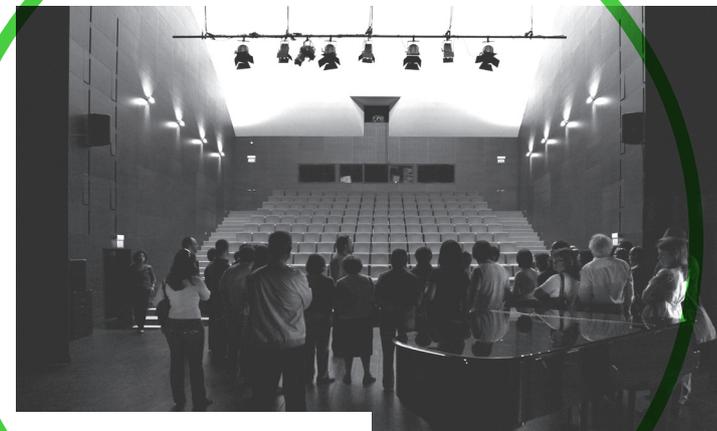
→ O tradicional concerto de Ano Novo da Orquestra de Guimarães propõe-se saudar 2023 com um programa festivo, convidando o público a uma incursão pelo repertório de baile francês do final do século XIX, com algumas das mais célebres obras de Bizet, Berlioz e Saint-Saens, para além das alegres e nostálgicas obras do vasto repertório da família Strauss. Dirigida pelo seu maestro titular Vítor Matos, este concerto de celebração conta ainda com a participação da Academia de Bailado de Guimarães, numa simbiose perfeita entre música e dança, que por certo proporcionará momentos felizes de partilha e diversão a toda a família.

| |
|---|
| Grande Auditório Francisca Abreu |
| Maiores de 6 |
| 70 min. |
| 7,50 eur / 5,00 eur c/d |
| Direção Vítor Matos Obras de Strauss, Bizet, Berlioz, Saint-Saens e Waldteufel Participação Academia de Bailado de Guimarães Organização Município de Guimarães Apoio A Oficina, Sociedade Musical de Guimarães |

→ A traditional New Year concert by the Guimarães Orchestra will usher in 2023 with a festive programme, inviting the audience to enjoy the repertoire of late 19th century French balls, including some of the most famous works by Bizet, Berlioz and Saint-Saens, as well as the joyful and nostalgic works from the vast repertoire of the Strauss family. Conducted by the orchestra's *maestro*, Vítor Matos, this New Year concert also involves the participation of the *Academia de Bailado de Guimarães* (Guimarães Dance Academy), in a perfect symbiosis between music and dance that will provide enjoyable moments of sharing and fun for the whole family.

Um Teatro por dentro e por fora

João Lopes



©Paulo Pacheco

→ Nas visitas a este espaço que é também um teatro, cada grupo é recebido com um percurso desenhado à medida da sua curiosidade, experiências e propósitos. Enquanto percorremos os vários locais (interiores ou exteriores), vamos conhecendo a História do Teatro e a evolução do espaço cénico ao longo dos tempos. Exploramos os bastidores de uma casa de espetáculos e descobrimos os segredos de uma caixa negra que tem o poder de tudo transformar...

| |
|--|
| Maiores de 6 |
| c. 90 min. |
| Lotação limitada |
| 2,00 eur mediante inscrição prévia através do e-mail mediacaoocultural@aooficina.pt ou do tlf. 253 424 716 |

→ In visits to this space, which is also a theatre, each group is given a route designed to suit their interests, experiences and goals. As we tour the various indoor or outdoor locations, we will learn about the History of Theatre and the evolution of set design over the years. We explore the backstage of a theatre and discover the secrets of a black box that has the power to transform everything...

SÁB 14 JAN → 11H00 (12 MESES AOS 3 ANOS)
15H30 (3 AOS 5 ANOS)

→ DANÇA ←

Educação e Mediação Cultural

Conversas de Corpo

Clara Bevilaqua e
Guilherme Calegari



©Yuji Kodato

Pequeno Auditório

Dos 12 meses aos 5 anos

c. 45 min.

2,00 eur, mediante inscrição prévia através do e-mail mediacaocultural@aoficina.pt ou do tlf. 253 424 716

Nota: Acompanhamento limitado a 2 adultos por criança. 1 adulto acompanha a atividade e o outro fica assistir.

Intérpretes Criadores

**Clara Bevilaqua e
Guilherme Calegari**

| **Baileia artes**

infâncias

Encenação

Fernanda Bevilaqua

Iluminação

Guilherme Calegari

Adaptação do

Desenho de Luz

Sérgio Moreira

Acompanhamento

artístico

Mariana Lemos

Apoio

c.e.m - centro em

movimento

Produção e Serviço

Educativo

Lysandra Domingues

/ Coletivo Lagoa

Vídeo

Pedro Ivo Carvalho

→

“Conversas de Corpo” é um espetáculo-instalação para e com bebés e crianças. Criado numa relação direta com o público, é um acontecimento aberto permeável ao encontro no qual os gestos da dança contagiam os corpos das crianças e de quem as acompanha, gerando um momento único de conexão entre todos. Ao longo de 45 minutos acompanhamos o encontro entre dois seres e as suas ressonâncias no tempo, no espaço e em nós próprios. Neste lugar não há hierarquias entre quem dança e quem acompanha, há um fazer-acontecer em conjunto. Aqui é possível uma multitude de interações: correr, gritar, agarrar, largar, cantar, bater palmas, desenhar, enrolar, desenrolar, saltar, cair, levantar, arquitetar, mergulhar, dobrar. Uma conversa entre corpos que se completa no momento do encontro entre todos nós.

→

Body Conversations is a performance-installation for, and with, babies and young children. Created in a direct relationship with the audience, dance gestures have a contagious influence on the children's bodies and of those who accompany them, generating a unique connection between everyone, in an open event that encourage encounters. During this 45-minute session, we accompany the encounter between two beings and the resonances on time, space and ourselves. Here, there are no hierarchies between those who dance and those who accompany them; there is a process of doing and acting together. This permits a multitude of interactions: running, shouting, grabbing, letting go, singing, clapping, drawing, rolling, unfolding, jumping, falling, lifting, designing, delving and folding. A conversation between bodies that is completed in this moment of encounter between all those involved.



CENTRO CULTURAL
VILA FLOR

Mário Laginha & Pedro Burmester

Numa viagem musical feita de memórias, Mário Laginha e Pedro Burmester tocam obras de Piazzolla, Ravel, Laginha e Sassetti. Do tango ao bolero, passando pela contagiante linguagem do jazz em formato clássico, e visitando a singular e poética obra de Bernardo Sassetti, músico que Laginha e Burmester conheceram tão de perto. Uma estrela cintilante que se apagou cedo demais. A tristeza da ausência de Sassetti é amplamente superada pela alma maior que a sua música carrega. Um concerto íntimo, nas quatro mãos de uma cumplicidade que dura há mais de 30 anos. Boa viagem.



©Márcia Leesa

→
In a musical journey down memory lane, Mário Laginha and Pedro Burmester perform works by Piazzolla, Ravel, Laginha and Sassetti. From tango to bolero, they play with the contagious language of jazz in a classical format, visiting the singular and poetic work of Bernardo Sassetti, a close friend and colleague of Laginha and Burmester – a sparkling star whose light went out too soon. The sadness of Sassetti's absence is largely overcome by the greater soulfulness conveyed by his music. An intimate concert, in the four hands of a complicit relationship that has lasted for over 30 years. Have a good trip.

Grande Auditório Francisca Abreu

Maiores de 6

10,00 eur /
7,50 eur c/d

Mário Laginha
piano
Pedro Burmester
piano

GUIDance

Festival Internacional de Dança Contemporânea 12ª edição



Natureza, transformação e outras práticas sensíveis: a felicidade que nos aguarda. Daqui nos lançamos para

compor uma série de probabilidades inesperadas, neste lugar de encontro que é o GUIDance, orientados pela luz interna do movimento e pelo contraste dos corpos singulares. Nesta edição, a transformação em curso vai colocar-nos novos problemas e sugerir modos (mais) sensíveis de encarar o resgate da felicidade que nos foge. O programa deste ano terá como destaque a Companhia Dançando com a Diferença com 3 obras e fechará com “Jungle Book reimagined” de Akram Khan, numa clara alusão à importância do humanismo e da relação com a Natureza.

Qui 2, 21h30 → CCVF
Grande Auditório
Francisca Abreu
BAQUE
Gaya de Medeiros
10,00 eur / 7,50 eur c/d

Sex 3, 21h30 → Teatro Jordão
Blasons + Doesdicon
François Chaignaud + Tânia Carvalho
c/ Dançando com a Diferença
7,50 eur / 5,00 eur c/d

Sáb 4, 18h30 → CIAJG
Black Box
Some Choreographies
Jacopo Jenna
7,50 eur / 5,00 eur c/d

Sáb 4, 21h30 → CCVF
Grande Auditório
Francisca Abreu
Gran Bolero
Jesús Rubio Gamo
10,00 eur / 7,50 eur c/d

Sáb 4, 23h30 → CCVF
Pequeno Auditório (Palco)
Silent Disco
teatro meia volta e depois à esquerda quando eu disser
7,50 eur / 5,00 eur c/d
Lotação limitada



Nature, trans-formation and other sensitive practices: the happiness that awaits us. From this point, we launch ourselves into the composition of a series of unexpected probabilities, in the meeting space of GUIDance, guided by the internal light of movement and the contrast of singular bodies. In this edition of the festival, the ongoing transformation will pose new problems and suggest (more) sensitive ways to rescue the happiness that eludes us. This year's programme will highlight the Dançando com a Diferença (Dancing with Difference) company, with three works and will close with Akram Khan's 'Jungle Book reimagined', in a clear allusion to the importance of humanism and the relationship with Nature.

Qua 8, 21h30 → CCVF
Grande Auditório
Francisca Abreu
Carça
Marco da Silva Ferreira
10,00 eur / 7,50 eur c/d

Qui 9, 21h30 → Teatro Jordão
Beautiful People
Rui Horta c/ Dançando com a Diferença
7,50 eur / 5,00 eur c/d

Sex 10, 21h30 → CCVF
Pequeno Auditório
Soirée d'études
Cassiel Gaube
7,50 eur / 5,00 eur c/d

Sáb 11, 18h30 → CIAJG
Black Box
O Elefante no Meio da Sala
Vânia Doutel Vaz
7,50 eur / 5,00 eur c/d

Sáb 11, 21h30 → CCVF
Grande Auditório
Francisca Abreu
Jungle Book reimagined
Akram Khan Company
10,00 eur / 7,50 eur c/d

CCVF | CIAJG | Teatro Jordão

ASSINATURAS

2 espetáculos à escolha
- desc de 20%
3 espetáculos à escolha
- desc de 30%
4 espetáculos à escolha
- desc de 40%

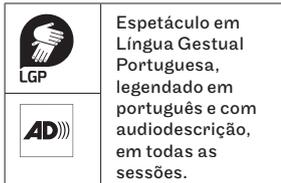
Mais informações em aoficina.pt

SEX 24 FEV → 21H30

SÁB 25 FEV → 16H00

Zoo Story

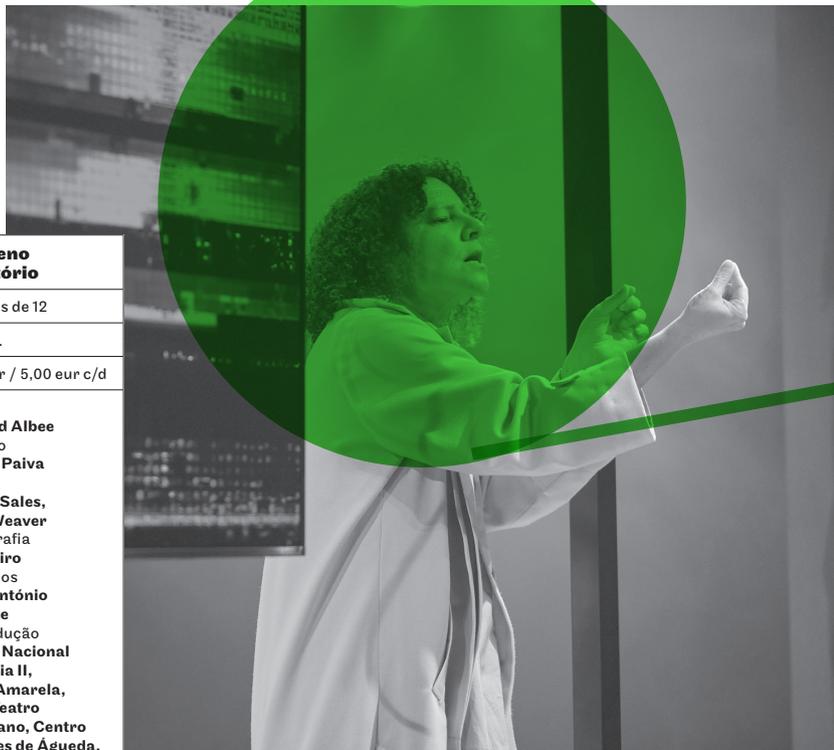
Marco Paiva



→ TEATRO ←

→
“Zoo Story” é uma criação em torno da falência da norma que procura encontrar uma salvação para as relações humanas na desmistificação e exploração de outras formas de comunicar. A palavra dita é substituída pela palavra gestuada, através do desempenho de dois intérpretes surdos. Um espetáculo de reconhecimento da diversidade como um espaço facilitador de encontros, enquanto questiona o teatro que se encerra no dogma, na convenção estética e formal. Um encontro raro entre públicos que têm diferentes necessidades e expectativas e que reconhecerão na prática teatral o seu espaço de representatividade, afirmação e sentimento de pertença.

→
“Zoo Story” is an artistic creation linked to the failure of the norm that seeks to find a salvation for human relationships, through demystifying and exploring other ways of communicating. The spoken word is replaced by the gestured word, through the performance of two deaf artists. A performance that fosters recognition of diversity as a facilitating space for encounters, while questioning any form of theatre locked in dogma, or aesthetic and formal conventions. This is a rare encounter between audiences who have different requirements and expectations, who will recognise their space of representativeness, affirmation and sense of belonging in the theatrical practice.



| |
|--|
| Pequeno Auditório |
| Maiores de 12 |
| 60 min. |
| 7,50 eur / 5,00 eur c/d |
| Texto Edward Albee Direção Marco Paiva Com Marta Sales, Tony Weaver Cenografia F. Ribeiro Figurinos José António Tenente Coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Terra Amarela, Cine-Teatro Louletano, Centro de Artes de Águeda, A Oficina/Centro Cultural Vila Flor e Culturproject A ficha técnica e artística completa pode ser consultada em ccvf.pt |

ESCOLAS E INSTITUIÇÕES
1, 2 E 3 MAR → 15H00
PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS
SÁB 4 MAR → 16H00

Má Educação Peça em 3 Rounds

Formiga Atómica /
Inês Barahona e Miguel Fragata



Sex 3 mar, 10h30

**Pequeno
Auditório**

O meu Ministério da Educação Formiga Atómica

Um encontro/conferência para pensar em conjunto uma ideia utópica de educação. Um encontro feito com o contributo de várias vozes, dos mais jovens aos mais experientados, crianças e adultos especialistas em educação, com a liberdade dos sonhadores. A oportunidade para ultrapassar o capital de queixa sobre o que existe, para se poder inventar o que gostávamos que existisse.

A meeting/conference to think about a utopian idea of education. An encounter based on the contribution of several voices, from the youngest to the most experienced, children and adults, education specialists with the freedom of dreamers. The opportunity to overcome the capital of complaints about what exists, to be able to invent what we would like to exist.

Entrada gratuita até ao limite da lotação disponível

→ TEATRO ←

Educação e Mediação Cultural

→
Em “Má Educação – Peça em 3 Rounds” o palco transforma-se num ringue de boxe. Um piano de cauda acompanha os combates como um árbitro que vai dialogando com quem ali se enfrenta e também com a música que se ouve. Em cena, uma bailarina, uma atriz e uma criança, de três gerações diferentes, entram em jogo e em disputa: quem ensina o quê a quem? Quem prepara quem e para que futuro? Quem aceita retirar-se para dar lugar a outro que chega? Um espelho da Educação: a tensão entre professores e alunos, entre futuro e passado, entre a escola que existe e a que desejamos. Um espetáculo de Inês Barahona e Miguel Fragata, com coreografia de Victor Hugo Pontes, onde o teatro e a dança procuram a revolução de que se faz o futuro.

Grande Auditório Francisca Abreu

Maiores de 6

2,00 eur

Encenação
Miguel Fragata
Texto
Inês Barahona
Coreografia
Victor Hugo Pontes
Música
Hélder Gonçalves
Interpretação
**Ana de Oliveira e
Silva, Carla Galvão e
Teresa Gentil**
Coprodução
**Teatro Municipal do
Porto Rivoli. Campo
Alegre, A Oficina
e São Luiz Teatro
Municipal**
A ficha técnica e
artística completa
pode ser consultada
em ccvf.pt

→

In “Bad Education – A work in 3 Rounds”, the stage becomes a boxing ring. A grand piano accompanies the fights, like a referee who talks with whoever is fighting there, and also with the music that is heard. On stage, a dancer, an actor and a child, from three different generations, play and argue: who will teach what, to whom? Who prepares whom, and for what future? Who agrees to withdraw to make way for a newcomer? A mirror of Education: the tension between teachers and students, between future and past, between the school that exists and the one we want. A performance by Inês Barahona and Miguel Fragata, with choreography by Victor Hugo Pontes, where theatre and dance seek the revolution that will forge the future.



CENTRO CULTURAL
VILA FLOR

Ensaio de Orquestra

Tónan Quito

Grande Auditório Francisca Abreu

Maiores de 12

1h20min.

10,00 eur /
7,50 eur c/d

Direção

Tónan Quito

Texto e dramaturgia

Filipe Melo e

Tónan Quito

a partir do filme

Ensaio de Orquestra

de Federico Fellini

Interpretação

Ana Brandão,

António Fonseca,

Crista Alfaiate,

Tónan Quito e a

Orquestra do Hot

Clube de Portugal

Produção

HomemBala

Coprodução

Rizoma – Palcos

em Rede, Centro

Cultural de Belém,

A Oficina/Centro

Cultural Vila Flor,

Teatro Aveirense,

Teatro Municipal

de Faro, Teatro

Municipal da Guarda

A ficha técnica e

artística completa

pode ser consultada

em ccvf.pt



©João Gambino

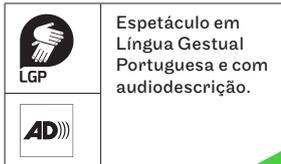
→ No filme realizado por Federico Fellini em 1978, uma orquestra encontrava-se num oratório para ensaiar. Neste espetáculo de Tónan Quito é a Orquestra de Jazz do Hot Clube de Portugal que se encontra no palco do CCVF para fazer um ensaio. Fellini, e agora Tónan Quito, utilizam a orquestra, os instrumentos, os músicos e a música como metáfora de uma sociedade em crise. Os músicos têm uma visão egocêntrica do seu papel e apenas se juntam para destituir o maestro: quem manda, o inimigo comum. Segundo Fellini, “Ensaio de Orquestra” é uma parábola ética para provocar uma certa vergonha no povo, para mostrar que a loucura desorganizada das pessoas pode provocar a loucura organizada do Estado, a ditadura. Com este mote, interessa-nos também perceber onde está a liberdade do músico de jazz. Onde está a liberdade coletiva e individual?

→

In this 1978 film by Federico Fellini, an orchestra meets in an oratory to rehearse. In this performance by Tónan Quito, the Jazz Orchestra of the Hot Clube of Portugal will rehearse on the CCVF's stage. Fellini, and now Tónan Quito, use the orchestra, instruments, musicians and music as a metaphor for a society in crisis. The musicians have a self-centred view of their role and only assemble to overthrow the conductor, who is in charge - their common enemy. According to Fellini, "Orchestra Rehearsal" is an ethical parable to provoke a certain sense of shame in people, to show that people's disorganised madness can cause the organised madness of the State - a dictatorship. With this motto, we are also interested in understanding where the freedom of the jazz musician lies. Where does collective and individual freedom lie?

Corpo Clandestino

Victor Hugo Pontes



Espectáculo em Língua Gestual Portuguesa e com audiodescrição.

AD

Grande Auditório Francisca Abreu

Maiores de 12

1h20min.

10,00 eur /
7,50 eur c/d

Direção Artística
Victor Hugo Pontes

Cenografia

F. Ribeiro

Música

Joana Gama e

Luís Fernandes

Interpretação

Ana Afonso

Lourenço,

Andreia Miguel,

Gaya de Medeiros,

Joãozinho da Costa,

Mafalda Ferreira,

Paulo Azevedo e

Valter Fernandes

Coprodução

Nome Próprio,

A Oficina/Centro

Cultural Vila

Flor, Centro de

Arte de Ovar,

Rota Clandestina

| Município de

Setúbal, Teatro

José Lúcio da Silva,

Teatro Municipal

do Porto, Théâtre

de Liège e Teatro

Circo

A ficha técnica e artística completa pode ser consultada em ccvf.pt



©Direitos Reservados

→

“Corpo Clandestino” é um lugar de fala de sete intérpretes. Os corpos de Ana Afonso, Andreia, Gaya, Joãozinho, Mafalda, Paulo e Valter são veículos de identidade: produzem imagens que não se esquecem, dizem-nos coisas que talvez não pensássemos escutar. Em palco estão intérpretes cujos corpos não-normativos lançam o espectador, sem rede, numa paisagem poucas vezes vislumbrada – a de um corpo de baile configurado por oposição a classicismos e ideais. Esta criação de Victor Hugo Pontes repensa a normatividade dos corpos vigente até ao século XXI, propondo um caminho de comunicabilidade e partilha. A partir do momento em que o ponto de vista do espectador passa a ser coincidente com o ponto de vista dos intérpretes, torna-se indisputável que todos podemos ocupar e partilhar o mesmo mundo, por mais diferentes que sejam os corpos de cada um.

→

Clandestine Body offers the talking space of seven performers. The bodies of Ana Afonso, Andreia, Gaya, Joãozinho, Mafalda, Paulo and Valter are vehicles of identity: they produce unforgettable images; they tell us things that we might not think to listen to. On stage, they are performers whose non-normative bodies unreservedly transport the spectator into a rarely glimpsed landscape - that of a dance corps configured in opposition to classicisms and ideals. This work by Victor Hugo Pontes rethinks the normativity of bodies that prevailed until the 21st century, proposing a path of communicability and sharing. From the moment in which the spectator's point of view coincides with that of the performers, it becomes indisputable that we can all occupy and share the same world, however different our bodies may be.



CENTRO CULTURAL
VILA FLOR

Odisseia Nacional Teatro Nacional D. Maria II

Cenários Passados - programa de pensamento, em Guimarães

Odisseia Nacional

→

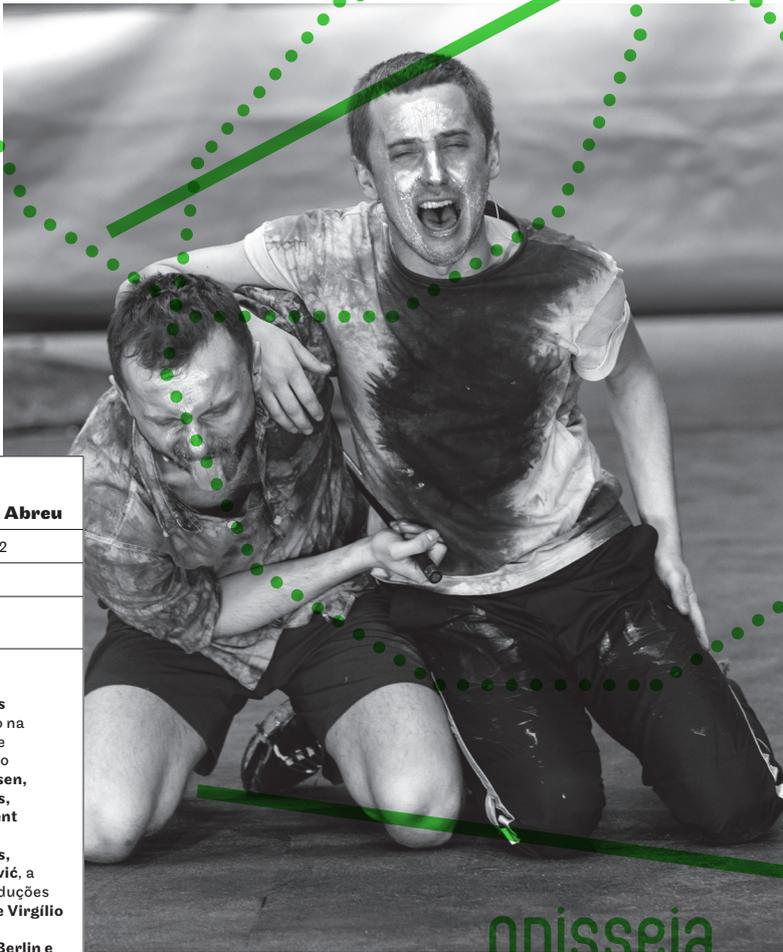
Em 2023, o Teatro Nacional D. Maria II vai encerrar as portas do Rossio para obras de renovação, requalificação e restauro. Durante este período, fará um périplo por todo o país com espetáculos, coproduções com agentes locais, projetos de participação, ações pedagógicas com instituições de ensino, eventos de pensamento, ciclos de formação e uma exposição. Mais do que descentralizar, o D. Maria II quer procurar novos centros, envolvendo populações, agentes culturais e a administração autárquica de mais de 90 municípios. Esta 'Odisseia Nacional' vai começar pela região Norte e o CCVF será um dos espaços culturais a acolher um extenso fórum de pensamento que irá envolver as escolas e a academia, as associações e os agentes culturais, mediadores, artistas, programadores, etc. Um momento em que toda comunidade é convocada a pensar o território português, através da arte teatral.

→

In 2023, the D. Maria II National Theatre (TNDMII) will close its doors in the Rossio, Lisbon for renovation, requalification and restoration works. While closed, the theatre company will tour Portugal with performances, co-productions with local agents, community projects, teaching initiatives with educational institutions, seminars, training cycles and exhibitions. More than decentralising, TNDMII aims to create new centres, involving local populations, cultural agents and local authorities in more than 90 municipalities. This 'National Odyssey' will begin in the North of Portugal and the CCVF will be one of the cultural spaces to host an extensive forum of ideas, that will involve schools and academia, associations and cultural agents, mediators, artists, programmers, etc. The entire community will be invited to think about the Portuguese territory, through theatrical art.

Hopeless.

Sergiu Matis



Grande Auditório
Francisca Abreu

Maiores de 12

2h25min.

10,00 eur /
7,50 eur c/d

Conceito e coreografia
Sergiu Matis
Colaboração na coreografia e interpretação
Martin Hansen, Sergiu Matis, Manon Parent
Texto
Sergiu Matis, Mila Pavićević, a partir de traduções de **Teócrito e Virgílio**
Coprodução
Tanzfabrik Berlin e Radialsystem
A ficha técnica e artística completa pode ser consultada em ccvf.pt

Disseia
nacional

©Jubal Battist

Projeto financiado por

apap
Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

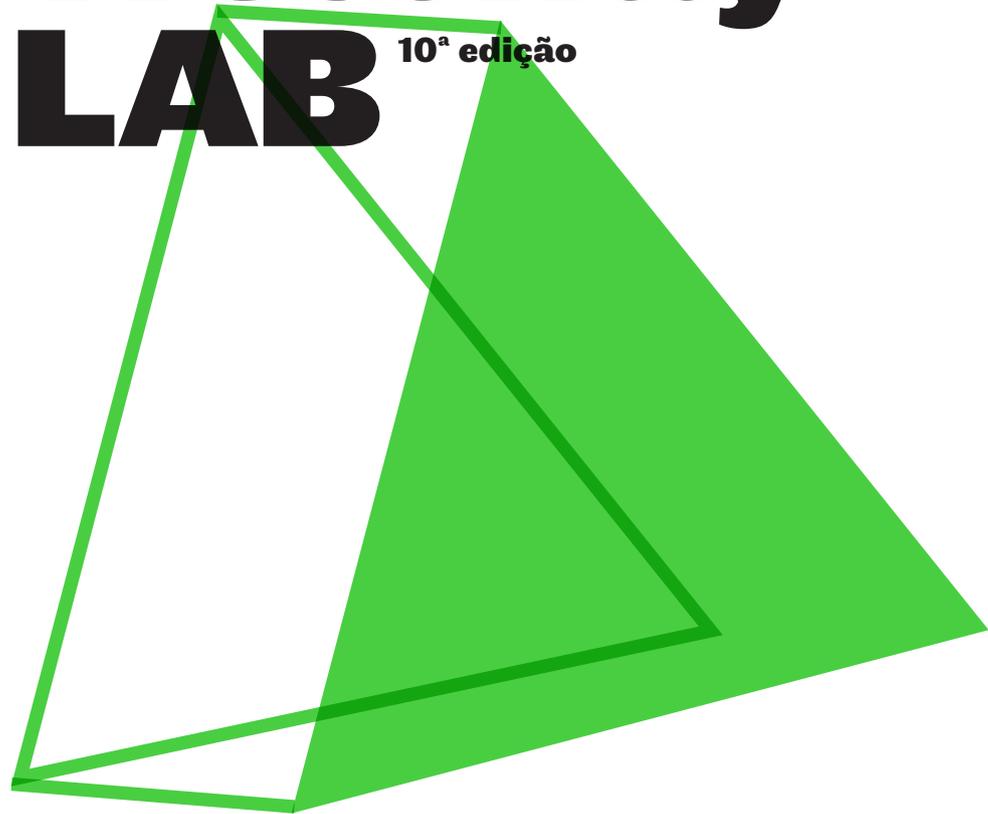
Financiado pelo
Programa Europeu Criativa
da União Europeia



→
Num mundo em acelerado aquecimento, o que resta da natureza idílica descrita nos poemas de Teócrito e Virgílio? Coreógrafo romeno sediado em Berlim, Sergiu Matis inspira-se na poesia pastoril da antiguidade greco-romana para criar “Hopeless.” Uma peça onde são forjados novos cenários pastoris a partir de vestígios e fragmentos recolhidos numa biblioteca de sons de animais extintos ou em antigas traduções dos *Idílios*. Uma tentativa desesperada de recompor o que ainda é possível conservar, ao mesmo tempo que se faz o luto das perdas ainda por vir. Ninfas e pastores tecnologicamente aprimorados competem desesperadamente para ver quem consegue fazer o público chorar mais alto. Aqui, a desesperança não é um estado de paralisia, mas uma força poderosa que nos leva a agir.

In a rapidly warming world, what remains of the idyllic nature described in the poems of Theocritus and Virgil? Sergiu Matis, a Romanian choreographer based in Berlin, draws inspiration from the pastoral poetry of Graeco-Roman antiquity to create ‘Hopeless.’ A work where new pastoral settings are forged from traces and fragments collected in a library of extinct animal sounds or ancient translations of the Idylls. A desperate attempt to reconstitute that which can still be preserved, while mourning the losses that are yet to come. Nymphs and technologically enhanced shepherds desperately compete to see who can make the audience cry the loudest. Here, hopelessness is not a state of paralysis, but a powerful force that inspires us to act.

Westway LAB 10^a edição



3 a 11 abril → Centro de Criação de Candoso
Residências Artísticas

12 e 13 abril → CCVF / Café Concerto
Showcases das Residências Artísticas

12 a 14 abril → CCVF / Palácio Vila Flor
Conferências PRO

14 e 15 abril → CCVF e Cidade
Festival

CCVF | Vários locais da cidade

Mais informações brevemente.

→

A edição da década liga o som à imagem e gera novas possibilidades de criação.

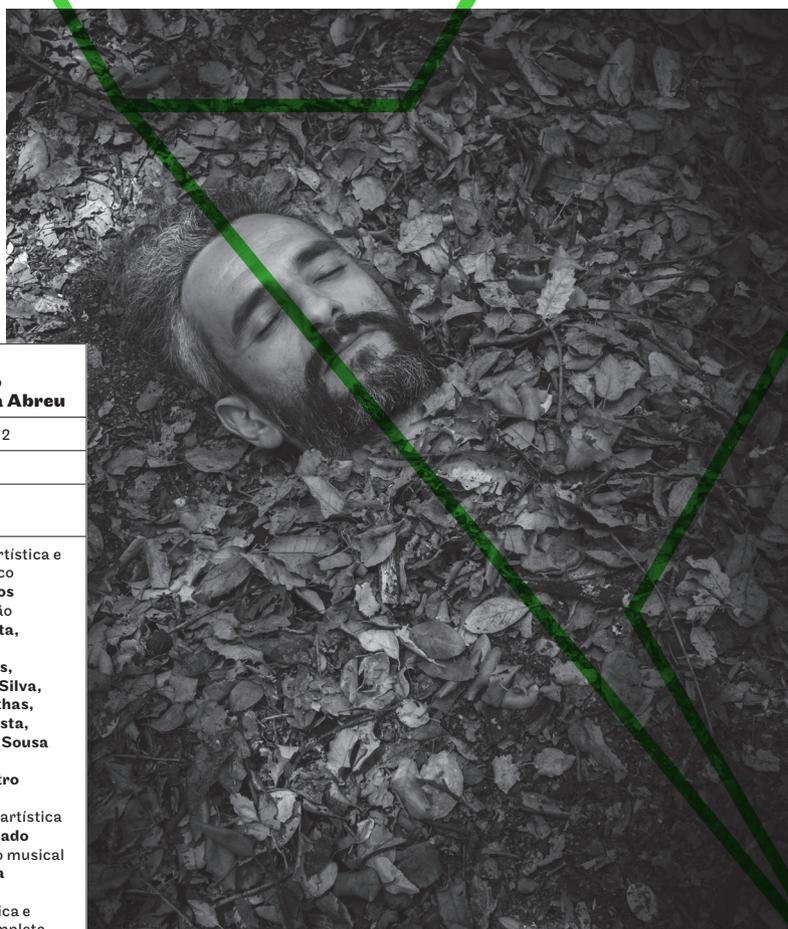
O Westway LAB tem sido gerador de muitos encontros, obras e projetos internacionais ao longo dos últimos nove anos, no domínio da música, colocando Guimarães de forma discreta mas consistente na rota das grandes transformações do setor. Em 2023, o evento mantém toda a pujança assente no processo, pensamento e produto, a partir da conjugação das Residências Artísticas, Conferências e Festival. Um ecossistema musical que será reforçado pela relação com a imagem, já explorada em anteriores edições. Fazendo jus ao seu carácter inovador, o Westway LAB avança para a produção de um imaginário que constitui cada vez mais a base da nossa sociedade atual: som + imagem. A revolução das ideias segue dentro de momentos.

→

This year's 10th edition connects sound to image and generates new possibilities for creation. Westway LAB has been the generator of many meetings, works and international projects over the past nine years in the field of music, placing Guimarães discreetly, but consistently, on the route of major transformations within this field. In 2023, the event maintains all its strength, based on process, thought and product, from the combination of Artistic Residencies, Conferences and Festival. A musical ecosystem that will be reinforced by the relationship with the image that has already been explored in previous editions. Doing justice to its innovative character, Westway LAB moves towards the production of an imaginary universe that increasingly underpins contemporary society: sound + image. The revolution of ideas will follow shortly.

Orpheu

Pedro Ramos



Grande Auditório Francisca Abreu

Maiores de 12

1h30min.

10,00 eur /
7,50 eur c/d

Conceção artística e espaço cénico

Pedro Ramos

Interpretação

Romeu Costa,

Sara Belo,

Sofia Santos,

Vitor Alves Silva,

Tiago Jonathas,

Diogo Baptista,

Maria João Sousa

Texto

Miguel Castro

Caldas

Assistência artística

Sandra Rosado

Composição musical

Paulo Maria

Rodrigues

A ficha técnica e artística completa pode ser consultada em ccvf.pt

→

Estabelecendo uma relação entre a obra literária mitológica de Ovídio, a dança e a composição sonora eletrónica, Pedro Ramos (direção artística), Miguel Castro Caldas (texto) e Paulo Maria Rodrigues (composição musical) partem do mito de Orpheu para a criação de uma peça operática. Num encontro de diversas personagens órficas reflete-se sobre a dicotomia entre o tangível e o intangível, o tempo presente e o ausente, o individual e o coletivo, explorando novas contraposições estéticas e linguagens corporais. Na sequência do legado identitário desenvolvido em “Metamorfoses” (2022), “Orpheu” testemunha mais um passo na pesquisa do património literário clássico na sua relação com a corporalidade da dança contemporânea.

→

Establishing a relationship between Ovid's mythological literary work, dance and electronic sound composition, Pedro Ramos (artistic direction), Miguel Castro Caldas (text) and Paulo Maria Rodrigues (musical composition) depart from the myth of Orpheus to create an operatic work. This encounter between several orphic characters reflects upon the dichotomy between the tangible and intangible, present and absent time, the individual and collective, exploring new aesthetic counterpoints and corporal languages. Following the identity-based legacy developed in 'Metamorphoses' (2022), 'Orpheus' witnesses another step in the research of the classical literary heritage in its relationship with the corporality of contemporary dance.

© Direitos Reservados



CENTRO CULTURAL
VILA FLOR

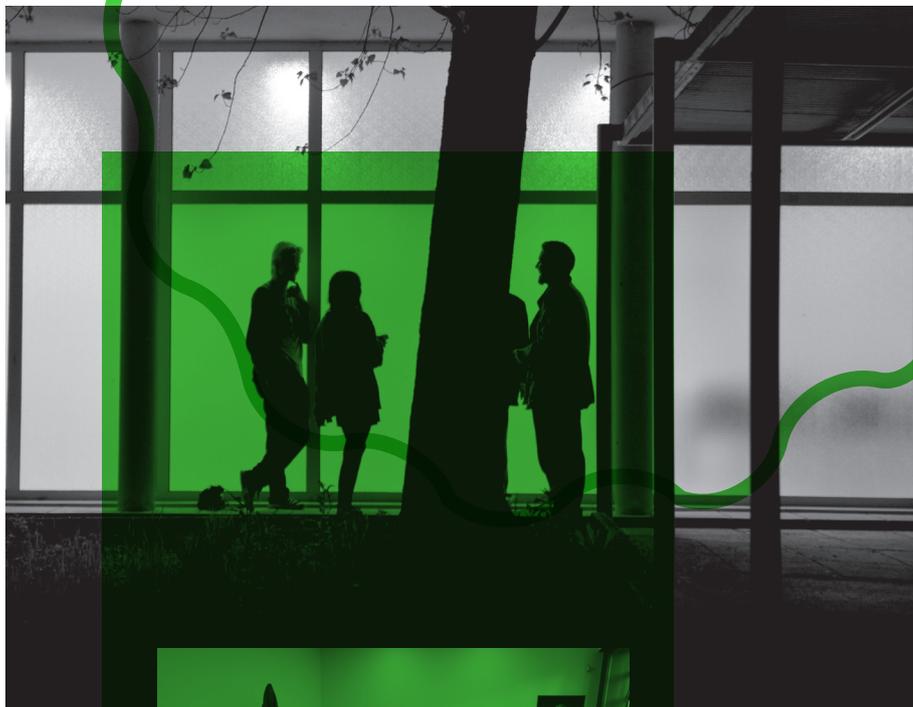


CENTRO DE
CRIAÇÃO DE
CANDOSO

→ ARTES PERFORMATIVAS ←

**CENTRO DE CRIAÇÃO
DE CANDOSO**

Residências Artísticas



©Paulo Pacheco



→

Espaço incontornável da nova criação de artes performativas em Portugal, o Centro de Criação de Candoso (CCC) tem sido ponto de passagem obrigatório de alguns dos principais criadores nacionais e internacionais. Entre janeiro e abril, o CCC irá acolher uma residência de Alice Azevedo no âmbito da parceria entre A Oficina e a 'Odisseia Nacional' do TNDMII; a dupla de coreógrafos Joana von Mayer Trindade & Hugo Calhim Cristóvão que se encontra em processo de criação da peça “Onde está o Relâmpago que Vos Lamberá as Vossas Labaredas” (espetáculo que subirá ao palco do CCVF em novembro); Tita Maravilha, vencedora da 5ª edição da Bolsa Amélia Rey Colaço com a peça “As Três Irmãs” (que tem apresentação agendada para os Festivais Gil Vicente); bem como as residências artísticas do Westway LAB que juntam músicos portugueses e estrangeiros na semana anterior ao festival com o objetivo de criar novos projetos que serão apresentados ao vivo no Café Concerto do CCVF.

→

A leading space for the performing arts in Portugal, the Candoso Creation Centre (CCC) has been an obligatory venue for some of the top Portuguese and international artists. Between January and April, the CCC will host a residency by Alice Azevedo as part of the partnership between A Oficina and TNDMII's Odisseia Nacional, the choreographic duo, Joana von Mayer Trindade & Hugo Calhim Cristóvão, who are creating the work "Onde está o Relâmpago que Vos Lamberá as Vossas Labaredas" (Where is the lightning that will lick your flames) (a performance that will go on stage in the CCVF, in November); Tita Maravilha, the winner of the 5th edition of the Amélia Rey Colaço Scholarship with the play The Three Sisters (which has a presentation scheduled for this year's edition of the Gil Vicente Festivals); as well as the artistic residencies of the Westway LAB that bring together Portuguese and foreign musicians in the week before the festival with the aim of creating new projects that will be presented live at the Café Concerto of the CCVF.



→ ARTES PERFORMATIVAS ←

ESPAÇO OFICINA

*habitado
pelo Teatro
Oficina*

Espaço Oficina

→ O Espaço Oficina vai continuar a cumprir, em 2023, as três linhas de orientação – fruição, formação e criação – ativadas pela companhia que o habita: o Teatro Oficina. Assim, as Oficinas do Teatro Oficina (OTO) vão ocupar o primeiro quadrimestre, com as três turmas constituídas no último terço de 2022, enquanto a nova direção artística, da responsabilidade de Mickaël de Oliveira, se instala para dar corpo a um novo programa com forte dinâmica no domínio da criação. Ainda dentro do primeiro quadrimestre, será possível assistir a espetáculos programados pela unidade de Educação e Mediação Cultural, reforçando a importância de vivência do Espaço Oficina.

→ In 2023, the Espaço Oficina will continue to comply with its three core guidelines – fruition, training and creation – activated by the Teatro Oficina, which uses this space. The Teatro Oficina's Workshops (OTO) will occupy the first four months of 2023. The three groups will be constituted in the last four months of 2022, while the new artistic management, headed by Mickaël de Oliveira, will be installed to embody a new programme with strong dynamics in the field of artistic creation. Also within the first four months of 2023, it will be possible to watch performances programmed by the Education and Cultural Mediation unit, thereby reinforcing the importance of experiencing the Espaço Oficina.



ESCOLAS E INSTITUIÇÕES
3 - 6, 11 - 14, 17 - 21 ABR →
10H30 E 15H30
 PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS
SÁB 15 ABR → 16H00

→ ESPETÁCULO-OFCINA DE DANÇA ←

Educação e Mediação Cultural

ATÉ MAI

→ FORMAÇÃO ←

Miocárdio

Marina Nabais



©Direitos Reservados

→ Dentro de nós, tudo se move: o ar, os músculos, o sangue... E há um lugar mais pequenino onde o que se move não se vê. São os sonhos, os segredos e os sentimentos. Através de imagens e metáforas do coração, este espetáculo-oficina de dança procura ser um espaço de expressão e de partilha em torno dos afetos.

→ Inside us, everything moves: air, muscles, blood ... and there is a smaller place where what moves cannot be seen. These are dreams, secrets and feelings. Through images and metaphors of the heart, this dance performance/workshop seeks to be a space of expression and sharing of affections.

| Black Box |
|--|
| Maiores de 3 |
| c. 60 min. |
| 2,00 eur |
| Criação Marina Nabais |
| Interpretação Marina Nabais ou Marta Jardim |
| Música Ricardo Freitas |
| Figurinos e Cenografia Ainhoa Vidal |
| Ilustrações Liliana Rodrigues |
| Produção Executiva Marina Nabais |
| Dança Produção Marina Nabais |
| Dança, associação cultural Coprodução Projeto Alcateia/ Fundação Lapa do Lobo e Comédias do Minho |
| Apoio Governo de Portugal/Direção Geral das Artes |
| Uma encomenda Projeto Alcateia/ Fundação Lapa do Lobo |
| Vídeo Ana Lúcia Figueiredo |
| Fotografia Ana Lúcia Figueiredo e Rui Marcelino |

Seg 3 abr, 09h30-12h30, 19h00-22h00
Ter 4 abr, 09h30-12h30

Formação para Professores

Sessão de trabalho com Marina Nabais acerca do processo criativo do espetáculo "Miocárdio".

Work session with Marina Nabais about the construction process of the show "Miocárdio".

Duração c. 3 horas
Lotação limitada
Acesso gratuito mediante inscrição prévia através do e-mail mediacaocultural@aoficina.pt ou do tlf. 253 424 716

Oficinas do Teatro Oficina

→ As Oficinas do Teatro Oficina juntam, todos os anos, dezenas de alunos e alunas de várias idades, pessoas que nunca fizeram teatro e pessoas que já andam nestas aulas há muitos anos. Os participantes dividem-se por três turmas: a turma Malagueta (dos 8 aos 12 anos), a turma Drama (dos 13 aos 18 anos) e a turma Ribalta (a partir dos 18 anos). Neste lugar de encontro e de vivências, o Teatro Oficina partilha conhecimento e experiência, mas, acima de tudo, provoca debate e gera discussão de ideias num ambiente descontraído que apela ao convívio e usufruto da arte. No final do ano letivo, os participantes apresentam o resultado do trabalho desenvolvido através de uma criação final, que se transforma numa verdadeira celebração do teatro.

→ Every year the Teatro Oficina's Workshops bring together dozens of students of various ages, including those who have never previously taken part in the theatre and others who have been taking these classes for many years. As usual, the participants are divided into three classes: Malagueta (8 to 12 years old), Drama (13 to 18 years old) and Ribalta (18 years old and over). In this place of meeting and experiences, Teatro Oficina shares knowledge and experience, but above all it promotes debate and discussion of ideas in a relaxed atmosphere that invites you to socialize and enjoy art. At the end of the school year, the participants present the result of their work through a final creation, which turns into a true celebration of theater.



centro internacional das artes
josé de guimarães

→ ARTES VISUAIS ←

CENTRO

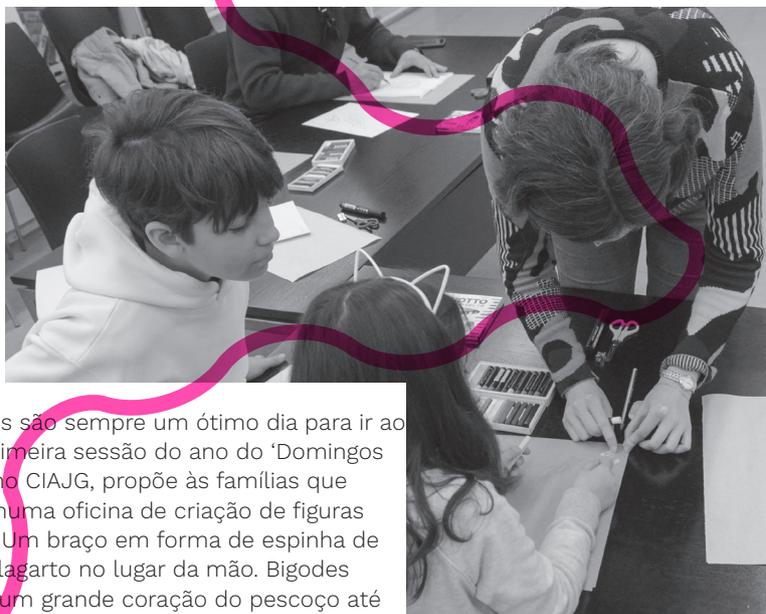
INTERNACIONAL

DAS ARTES

JOSÉ DE GUIMARÃES

Domingos no Museu

Meio isto Meio aquilo
Teresa Arêde



©Paulo Pacheco

→ Os domingos são sempre um ótimo dia para ir ao museu. A primeira sessão do ano do 'Domingos no Museu', no CIAJG, propõe às famílias que participem numa oficina de criação de figuras articuladas. Um braço em forma de espinha de peixe e um lagarto no lugar da mão. Bigodes no Joelho e um grande coração do pescoço até ao umbigo! E tu, que seres-novos queres criar? Tudo é possível. Nesta oficina vamos soltar a imaginação e dar vida a criaturas estranhas.

→ Sundays are always a great day to visit the museum. The first session in 2023 of 'Sundays at the Museum', at the CIAJG, gives families the chance to take part in a workshop to create articulated figures. A herringbone-shaped arm and a lizard instead of a hand. A moustache on the knee and a big heart - from the neck to the belly button! How about you? What new beings do you want to create? Everything is possible. In this workshop we'll let our imaginations rip and bring strange creatures to life.

| |
|---|
| Maiores de 6 |
| c. 90 min. |
| Lotação limitada |
| 2,00 eur, mediante inscrição prévia através do e-mail mediacaoocultural@aoficina.pt ou do tlf. 253 424 716 |

Entre o Céu e o Mar teremos sempre a Montanha

Luís Ribeiro



©Direitos Reservados

→ A rivalidade entre Braga e Guimarães é histórica. "Entre o Céu e o Mar temos sempre a Montanha" é um vídeo filmado entre as montanhas do Santuário do Bom Jesus, em Braga, e a Montanha da Penha, em Guimarães, captando planos de filmagem afastados dos tradicionais postais turísticos. Luís Ribeiro procura uma estética que potencie no espectador um questionamento em relação às noções de território, de fronteira, de paisagem e de corpo-fantasma presentes na nossa memória.

→ Braga and Guimarães have a historic rivalry. Between the Sea and Sky we shall always have the Mountain is a video filmed between the mountains of the Sanctuary of Bom Jesus, in Braga, and the Mountain of Penha, in Guimarães, capturing shots far from traditional tourism postcards. Luís Ribeiro seeks an aesthetic that encourages viewers to question the notions of territory, border, landscape and the ghost-body present in our memory.

Projeto vencedor da edição de 2022 dos Laboratórios de Verão, uma parceria entre o CIAJG e o gnration

Black Box

Todas as idades

4,00 eur /
3,00 eur c/d
Entrada gratuita
(crianças até 12 anos
/ domingos de manhã
11h00-14h00)

terça a sexta
10h00-17h00
sábado e domingo
11h00-18h00

C I A J G

centro internacional das artes
José de Guimarães

Natal 71

Margarida Cardoso



→ "Natal 71", um documentário de Margarida Cardoso, fala-nos sobre a realidade da altura do regime ditatorial de Salazar. Margarida Cardoso retoma o título do disco produzido pelo Movimento Nacional Feminino, que foi oferecido pelo Natal aos militares portugueses em guerra no Ultramar com mensagens de cantores de fado, atores e jogadores de futebol a exaltar o sentimento nacionalista para lhes levantar a moral. Paralelamente, os soldados portugueses em Moçambique gravam clandestinamente o "Cancioneiro de Niassa", uma cassete com músicas que exprimem a sua revolta contra o regime. Um documentário onde são apresentadas duas realidades distintas: a ficção da propaganda e a realidade da guerra colonial.

→ "Christmas 71", a documentary by Margarida Cardoso, tells us about the reality of the years of Salazar's dictatorial regime. Margarida Cardoso takes up the title of the album recorded by the National Women's Movement, which was a Christmas gift to Portuguese soldiers fighting overseas with messages from fado singers, actors and football players exalting the nationalist sentiment, to raise their spirits. At the same time, Portuguese soldiers in Mozambique clandestinely recorded the 'Cancioneiro de Niassa' (Niassa Song Book) a cassette with songs in which they expressed their anger toward the regime. A documentary in which two distinct realities are presented: the fiction of propaganda and the reality of the colonial war.

Com a presença de **Margarida Cardoso (realizadora)** e de **Paulo Cunha (Cineclub de Guimarães)**

Black Box

Maiores de 12

Entrada gratuita, até ao limite da lotação disponível

Realização **Margarida Cardoso**
Produção **Maria João Mayer**
Direção de Fotografia **Lisa Hågstrand**
Som **António Figueiredo, António Pedro Figueiredo, José Barahona**
Montagem **Pedro Ribeiro, Anne Brotons**

©Direitos Reservados

ESCOLAS E INSTITUIÇÕES
14, 15, 20 E 21 FEV →
10H30, 14H30 E 16H00
16, 17 E 22 → 10H30 E 15H30
PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS
SÁB 18 FEV → 16H00

Espanto

Ana Madureira e Vahan Kerovpryan

©Natacha Sampalo



→ O espantalho faz o seu trabalho. O corvo é um estorvo. Juntos começam de novo. E para seu espanto encontram a um canto... um ovo. Um espetáculo de teatro e música em que as vozes vão perdendo o medo das alturas, desafiando a lei e a gravidade, num apelo aos espíritos atentos e perguntadores e à importância da ligação cabeça-coração-ação.

→ The scarecrow does its job. The crow is a nuisance. Together they start again. To their amazement they find an egg in a corner. A theatrical and musical performance in which the voices lose their fear of heights, defying gravity and law, in a call to attentive and inquisitive minds and the importance of the connection between the head-heart-action.

Black Box

Maiores de 6

c. 40 min.

2,00 eur

Criação, interpretação, texto, música, cenografia e figurinos
Ana Madureira e Vahan Kerovpryan
Direção **Ana Madureira**
Pesquisa e apoio dramaturgico **Marta Figueiredo**
Desenho de luz **Vasco Ferreira**
Apoio à criação **Blaise Powell**
Contrabacia **Nuno Guedes**
Cigar Box **Emanuel Santos**
Produção **Ana Madureira**
Coprodução **Teatro Aveirense, Comédias do Minho, Fundação Lapa do Lobo**
Apoios **República Portuguesa-Cultura, Associação DesnorteArte, Museu Municipal de Espinho**

C I A J G

centro internacional das artes
josé de guimarães

Lançamentos: Publicação do CIAJG e Open Call dos Laboratórios de Verão CIAJG / gnration

Nesta sessão conjunta lançaremos a publicação do CIAJG que condensa as exposições “Heteróclitos: 1128 objetos”, “Sara Ramo, Atirando Pedras” – que se encontram atualmente patentes no CIAJG – e “Língua do Monstro”, individual do artista Pedro Barateiro, realizada em 2022. Com textos de Raphael Fonseca, Marta Mestre, entre outros autores, e design do atelier Macedo e Cannatà, esta publicação dá continuidade à atividade editorial do CIAJG no estudo das suas coleções e programa de exposições. Na mesma altura apresentaremos também a open call para os Laboratórios de Verão, uma parceria entre o CIAJG e o gnration (Braga). Estes Laboratórios de Verão são dirigidos a artistas e coletivos de várias áreas da criação (imagem, som, interatividade, dança, performance ou cruzamentos disciplinares) que vivem e trabalham no território que abrange as cidades de Guimarães e de Braga.

In this joint session we will launch the CIAJG's recent publication that summarises the exhibitions 'Heteroclitites: 1128 objects', 'Sara Ramo, Throwing Stones' - currently on display at the CIAJG - and 'Monster's Tongue', a solo exhibition by the artist Pedro Barateiro, held in 2022. With texts by Raphael Fonseca, Marta Mestre, among other authors, and designed by the Macedo e Cannatà studio, this publication continues the CIAJG's editorial activity in the study of its collections and exhibition programme. At the same time, we will also present the open call for the Summer Labs, a partnership between CIAJG and gnration (Braga). These summer workshops are aimed at artists and collectives from various artistic areas (image, sound, interactivity, dance, performance or disciplinary crossings) who live and work in, or near, Guimarães and Braga.

Loja

Todas as idades

Entrada gratuita, até ao limite da lotação disponível

C I A J G

centro internacional das artes
jose de guimarães

Sara Ramo

Atirando Pedras

A Exposição da ZDB

- Gabriel Abrantes
- Patrícia Almeida
- João Alves
- Tiago Baptista
- Von Calhau
- Maria Capelo
- Miguel Carneiro
- Francisca Carvalho
- Isabel Carvalho
- Mattia Denisse
- António Júlio Duarte
- Alexandre Estrela
- Joana Ferverça
- Marco Franco
- João Maria Gusmão + Pedro Paiva
- Pedro Henriques
- Igor Jesus
- Anne Lefebvre
- Tomás Maia e André Maranha
- João Marçal
- Fala Mariam
- Mané Pacheco
- Gonçalo Pena
- António Poppe
- Adriana Proganó
- Jorge Queiroz
- Rigo 23
- Yonamine
- ...



A Exposição da ZDB ©/Direitos Reservados

| |
|--|
| Exposições patentes até 5 março |
| Todas as idades |
| 4,00 eur / 3,00 eur c/d Entrada gratuita (crianças até 12 anos / domingos de manhã 11h00-14h00) |
| terça a sexta 10h00-17h00 sábado e domingo 11h00-18h00 |

Sara Ramo

Atirando Pedras

→ A ambiguidade da condição humana, a falha e o avesso, as forças que irrompem de vozes silenciadas, a inversão da linguagem que alude ao Carnaval... Tudo isso perpassa os objetos que Sara Ramo (n. Madrid, 1975) cria e as relações que tece, em instalações que capturam os sentidos de quem visita. "Atirando Pedras" é a primeira exposição em Portugal da artista hispano-brasileira Sara Ramo. À semelhança das suas mais recentes exposições, no Museu Reina Sofia, em Madrid, ou na Capela do Morumbi, em São Paulo, cidades onde a artista vive e trabalha, "Atirando Pedras" dá a conhecer, finalmente, uma das artistas mais "desconcertantes" da sua geração.

→ The ambiguity of the human condition, the fault and the flip side, the forces that erupt from silenced voices, the inversion of the language that alludes to carnival... All this permeates the objects that Sara Ramo (b. Madrid, 1975) has created and the relationships that she weaves, in installations that capture the senses of those who visit. "Atirando Pedras" (Throwing Stones) is the first exhibition in Portugal by the Spanish-Brazilian artist Sara Ramo. Like her most recent exhibitions, at the Reina Sofia Museum, in Madrid, or at the Capela do Morumbi, in São Paulo, cities where the artist lives and works, "Atirando Pedras" finally introduces one of the most "perplexing" artists of her generation.

Curadoria
Marta Mestre

A Exposição da ZDB

→ "A Exposição da ZDB" reúne um conjunto de artistas que fazem parte da história de um dos espaços independentes mais dinâmicos e experimentais em Portugal no campo das artes visuais, performance e música: a Galeria Zé dos Bois (ZDB). Através da sua atividade ao longo dos anos, a ZDB realizou várias exposições que afirmaram o trabalho de vários artistas em Portugal. Definiu processos de trabalho singulares que envolvem redes de afeto, viagens e residências, dando origem a um vocabulário especulativo nutrido pela poesia dos encontros. É essa diversidade, capitaneada pela experimentação, pelo que ainda não existe, que acolhemos no CIAJG.

→ "The ZDB Exhibition" brings together a group of artists who are part of the history of one of the most dynamic and experimental independent spaces in Portugal in the field of the visual arts, performance and music: Galeria Zé dos Bois (ZDB). Through its activity over the years, ZDB has held several exhibitions that have affirmed the work of various artists in Portugal. It has outlined unique work processes that involve networks of affection, travel and residencies, giving rise to a speculative vocabulary nourished by the poetry of encounters. At the CIAJG we welcome this diversity, led by experimentation and by things that don't yet exist.

Curadoria
Natxo Checa (ZDB)
e Marta Mestre (CIAJG)
Produção
ZDB e CIAJG

Artur Barrio

Eduardo Matos

A Fabriqueta

→
No dia 25 de março, o CIAJG convida-o a descobrir diferentes tempos e espaços, através de novos artistas e das suas propostas: a obra “dinamite” de Artur Barrio e a experimentação radical que realiza ao longo de cinquenta anos de carreira; a instalação “habitável” do artista Eduardo Matos, que fricciona os significados de paisagem e de produção do trabalho.

→
On March 25, the CIAJG invites you to discover different times and spaces through new artists and their projects: the work ‘dynamite’ by Artur Barrio and the radical experimentation he has conducted throughout his 50-year career; the installation ‘habitable’ by the artist Eduardo Matos, which creates friction between the meanings of the landscape and production of the work.

Inauguração das Exposições

Inauguração com entrada gratuita
até ao limite da lotação disponível

Exposições
patentes até
3 setembro

Todas as idades

4,00 eur /
3,00 eur c/d
Entrada gratuita
(crianças até 12 anos
/ domingos de manhã
11h00-14h00)

terça a sexta
10h00-17h00
sábado e domingo
11h00-18h00

→ PISO 0

Artur Barrio

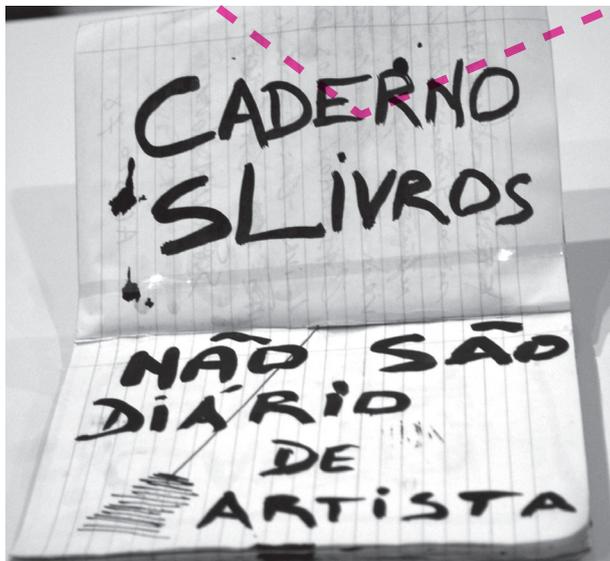
→

Artur Barrio é uma figura chave na arte contemporânea e ocupa um lugar central na história da arte contemporânea brasileira. Os seus primeiros trabalhos, no final dos anos 60, realizados no contexto da ditadura militar brasileira, traçam aquilo que vai caracterizar o léxico de toda a sua produção artística: experimentação, liberdade, rigor. Para Artur Barrio não existe um campo limitado para a arte. A sua obra é sempre radical e inaugura uma forma distinta de contacto com quem a experiencia. A recusa por linguagens padronizadas impostas pelo mercado ou a concessão de estatuto de arte a fezes, salivas e fluídos de toda a ordem, fazem parte de uma mesma estratégia genuína e positiva: recusar o didatismo da arte, ser “dinamite”.

→

Artur Barrio is a key figure in contemporary art and occupies a central place in the history of contemporary Brazilian art. His first works, at the end of the 1960s, produced in the context of the Brazilian military dictatorship, set out what was to characterise the lexicon of his entire artistic production: experimentation, freedom and rigour. For Artur Barrio, there is no restricted field for art. His work is always radical and inaugurates a distinct form of contact with those who experience it. The refusal of standardised languages imposed by the market of the granting artistic status to faeces, saliva and fluids of all kinds, are part of the same genuine and positive strategy: to refuse the didactic dimension of art, to be ‘dynamite’.

Curadoria Luiz Camillo Osorio e Marta Mestre



Artur Barrio, Cadernos-Livros ©Direitos Reservados

→ PISO -1

Eduardo Matos A Fabriqueta

→

“A Fabriqueta”, de Eduardo Matos, é uma exposição individual que ocupa o piso inferior do CIAJG, lugar onde ativa através de objetos, desenhos e instalações a reflexão que vem desenvolvendo nos últimos 10 anos em torno de uma pequena construção que observa na região, a fabriqueta. Onde a produção do Ave e do Minho se viu pujante um dia, restam, por entre lugares maiores, inúmeros sítios oficinais, rústicos, toscos, ou primordiais, nos seus modos, matérias e formas. As fabriquetas são pequenos espaços de produção familiar, quase sempre incompletos no seu processo de construção e laboração e, agora, em relativo abandono. A fabriqueta que observa e nos traz é concreta, é próxima de Guimarães, indício dos pequenos agregados entre o mundo rural, a vida doméstica e as encomendas internacionais que moviam uma indústria descentrada, no limiar do artesanal.

→

“The Fabriqueta”, by Eduardo Matos, is a solo exhibition that occupies the lower floor of the CIAJG, where, through objects, drawings and installations, he stimulates the reflection that he has been developing over the last 10 years around a small construction that he observes in the region - the *fabriqueta*. Where production of the Ave and Minho regions once thrived, in the midst of larger places, there continue to be countless workshop sites, which are rustic, crude, or primordial, in their methods, materials and forms. The ‘*fabriquetas*’ are small family production spaces, almost always incomplete in their construction and working process, and are now relatively abandoned. The *fabriqueta* that he observes and shows us exists close to Guimarães, an indication of the small aggregates between the rural world, domestic life and the international orders that moved a decentred industry, on the edge of artisanal production.

Curadoria Inês Moreira



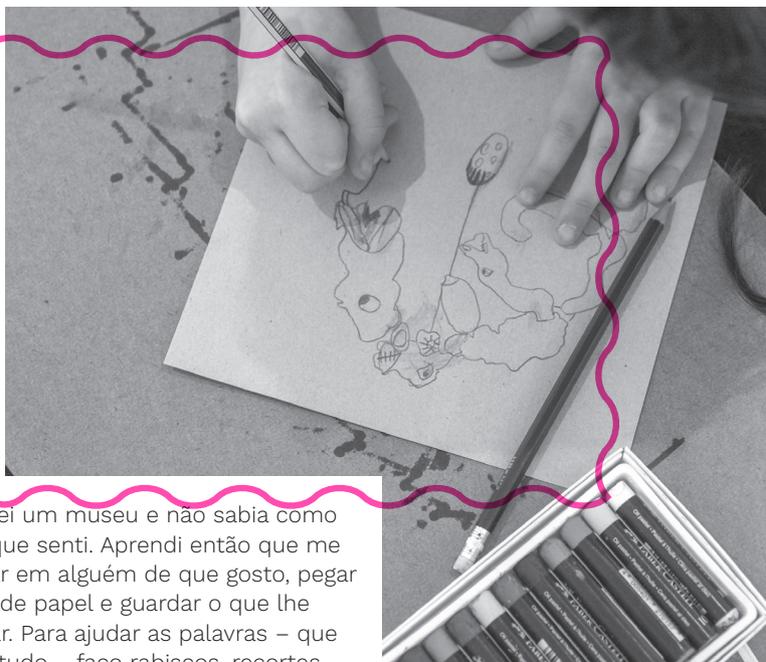
©Direitos Reservados

C I A J G

centro internacional das artes
José de Guimarães

Domingos no Museu

CartaMuseu
Patrícia Geraldès



©Paulo Pacheco

→ Um dia visitei um museu e não sabia como partilhar o que senti. Aprendi então que me ajuda pensar em alguém de que gosto, pegar numa folha de papel e guardar o que lhe quero contar. Para ajudar as palavras – que não sabem tudo – faço rabiscos, recortes, colagens, pinturas, desenhos... Coloco tudo num envelope, colo o selo, e envio o museu no tamanho infinito de uma carta.

→ One day I visited a museum and I didn't know how to share what I felt. I learned then that it helps me to think about someone I like, take a sheet of paper and save what I want to tell them. To assist the words – which can't convey everything – I make doodles, clippings, collages, paintings, drawings... I put everything in an envelope, put a stamp on it, and send the museum in the infinite size of a letter.

| |
|---|
| Maiores de 6 |
| c. 90 min. |
| Lotação limitada |
| 2,00 eur, mediante inscrição prévia através do e-mail mediacaoocultural@aoficina.pt ou do tlf. 253 424 716 |

Fórum

Architectural Affairs /
Andreia Garcia



©Paulo Pacheco

→ “Fórum” é um projeto arquitetónico de carácter artístico, que se fundamenta na imersão com a memória do lugar do antigo Mercado. Posicionada longitudinalmente sobre a praça, esta estrutura de barrotes de madeira queimada justapostos, capaz de formular nos seus travamentos três usos — banco; mesa de refeição ou venda; e mesa alta — envolve os transeantes num espaço imersivo, através da criação de uma nova ideia de paisagem que desenha novos percursos, como um palco de conversas, permanências e um lugar de comensalidade. No sistema soltam-se têxteis, que se assemelham aos toldos do antigo Mercado e ajudam a configurar as possibilidades de ocupação dos vazios. É um novo espaço de encontro que devolve ao lugar o seu significado.

→ “Forum” is an artistic and architectural project, based on immersion within the memory of the precinct of the former Market. Positioned longitudinally over the square, this structure of juxtaposed burnt wood beams, formulates three possible uses in its beams— as a bench; table used for dining or selling wares; and as a high tables. Passers-by will become involved in an immersive space, through the creation of a new idea of the landscape that traces new paths, as a stage for conversations, permanence and dining. In the system, textiles are released, which resemble awnings of the old Market and help configure the possibilities of occupying the voids. It is a new meeting space that re-establishes the meaning of the original space.

parceria com →
Município de Guimarães / Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho

Projeto vencedor da 2ª edição da Open Call "Arte Pública" no âmbito do Bairro C (Município de Guimarães)

Praça

Todas as idades

Entrada gratuita até ao limite da lotação disponível

C I A J G

centro internacional das artes
José de Guimarães

Ateliê Comunitário do CIAJG

→

“Ateliê comunitário” é um “novo” espaço de trabalho localizado dentro do CIAJG. A intenção é que seja destinado à comunidade através de ateliês, workshops e formações na área artística. Até março, este espaço acolhe em *coworking* duas parcerias: a Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho e a Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social | BISAR.

→

The “Community Workshop” is a “new” workspace located within the CIAJG. It aims to serve the community through ateliers, workshops, and training initiatives in the artistic field. Until March, this space will host two partnerships in a coworking regime: the School of Architecture, Art and Design of the University of Minho and the Innovation and Social Entrepreneurship Initiative | BISAR.

Território, imigração^e literatura: uma tertúlia-ocupação

→

Em abril, mês simbólico de defesa da liberdade, o CIAJG acolhe uma “tertúlia-ocupação” que reunirá participantes na área da literatura, poesia, ativismo para debater os sentidos de “Território, imigração e literatura”. Com curadoria de Manuella Bezerra de Melo, investigadora em Literatura Comparada pela Universidade do Minho, curadora e organizadora da coleção de antologias “Volta para a tua Terra”, e Wladimir Vaz, também organizador da mesma antologia e editor responsável da Urutau em Portugal e Espanha, o evento integra uma pequena mostra de vídeos-poemas produzidos por escritores estrangeiros que vivem e trabalham em Portugal. De seguida, haverá uma tertúlia e um momento de leituras onde participarão autores convidados a partilhar os seus poemas e contos com o público.

In April, a symbolic month for safeguarding freedom, the CIAJG hosts a ‘conversation-occupation’ that will bring together participants in the field of literature, poetry and activism to debate the meanings of ‘Territory, immigration and literature’. Curated by Manuella Bezerra de Melo, researcher in Comparative Literature at the University of Minho, curator and organiser of the anthology collection “Volta para a tua Terra” (Return to your Land), and Wladimir Vaz, organiser of the same anthology and editor in charge of Urutau, in Portugal and Spain, the event includes a small exhibition of video-poems produced by foreign writers who live and work in Portugal. Afterwards, there will be a talk and a reading moment where guest authors will share their poems and short stories with the public.

Loja

Todas as idades

Entrada gratuita,
até ao limite da
lotação disponível

CIAJG

centro internacional das artes
José de Guimarães

Heteróclitos: 1128 Objetos



@Vasco Célio / Stillis

Todas as idades

4,00 eur /
3,00 eur c/d
Entrada gratuita
(crianças até 12 anos
/ domingos de manhã
11h00-14h00)

terça a sexta
10h00-17h00
sábado e domingo
11h00-18h00

→

O acervo do CIAJG é composto por 1128 objetos de artes africanas, pré-colombianas, chinesas e obras do artista José de Guimarães. “Heteróclitos: 1128 objetos” é uma exposição-ensaio que mostra a totalidade deste acervo e que reflete sobre as relações entre linguagem, sujeitos, história e política. A crise dos objetos e das suas representações, que fricciona constantemente com o nosso quotidiano, identidades e heranças, é aqui descrita através de uma coleção que, sob um mesmo gesto aglutinador, reúne acervos ditos “extra-europeus” e arte contemporânea, peças artísticas e religiosas, materiais provenientes de várias geografias e culturas do mundo.

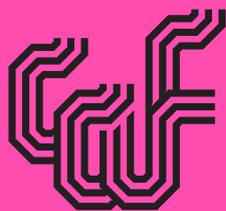
Curadoria **Marta Mestre**
Arquitetura **André Tavares** | Ivo Poças Martins
Design **Macedo e Cannatà**
Colaboração **Dafne**
Parceria **ArtWorks**
Apoio **Direção-Geral das Artes**

→

The CIAJG's collection consists of 1128 objects of African, pre-Columbian and ancient Chinese art, and works by the artist José de Guimarães. “Heteroclites: 1128 objects” is an exhibition essay that reveals the entire collection, highlighting a debate between language, objects, subjects and politics. The crisis of objects and their representations, which constantly influences our daily lives, identities and heritages, is explored on the basis of a collection that, under the same unifying gesture, brings together so-called “extra-European” collections and contemporary art, artworks and religious items, different materials from various places and cultures of the world.

C I A J G

centro internacional das artes
José de Guimarães



CENTRO CULTURAL
VILA FLOR

→ ARTES VISUAIS ←

PALÁCIO

VILA FLOR

O verdadeiro lado da manta

Uma proposta de **Sara & André** em diálogo com: **Antónia Labaredas, Filipe Feijão, Fernando Travassos, Miguel Ângelo Marques, Rubene Palma Ramos, Vanda Madureira, Vasco Costa** e participações de **A kills B, Ana Rita António, António Veiga Leitão, Artista Residente, Colectivo MIO, Daniel Barroca, Francisco Luzio, Hugo Canoilas, João Ferro Martins, João Gancho, Jorge das Neves, Leonel Matias, Maria Armanda Pereira, Nuno Simão, Pedro Ferreira, PIZZ BUIN, Ricardo Norte, Ricardo Pimentel, Sara Costa Carvalho** e ainda **Fernando Poeiras, Gonçalo Pena e Nayara Siler**



©Direitos Reservados

→

“O verdadeiro lado da manta” toma como objeto de estudo a ideia de uma comunidade artística concreta e real que opera de forma autónoma a partir de um estúdio de cenografia, cuja fundação está por sua vez ligada a uma escola de artes e a todo um conjunto extenso, orgânico, complexo e efervescente de relações que se estabelecem a partir desta base. Com esse intuito, Sara & André desafiaram dois dos mentores e membros mais antigos deste estúdio, Filipe Feijão e Antónia Labaredas, a pensarem a ideia de partilha a partir de um interesse, atividade ou mesmo profissão comum. Estes por sua vez chamaram à discussão Fernando Travassos, Miguel Ângelo Marques, Rubene Palma Ramos, Vanda Madureira e Vasco Costa que, fechando o círculo, ajudaram a definir e a convocar uma constelação de objetos, artísticos e não só, com fortes ligações a este núcleo, estúdio e comunidade.

→

“The true side of the blanket” studies the idea of a concrete and genuine artistic community that operates autonomously from a set design studio, whose foundation is linked to an arts school and an entire set of extensive, organic, complex and effervescent relationships, that are established from this base. Bearing that in mind, Sara & André have challenged two of the mentors and oldest members of this studio, Filipe Feijão and Antónia Labaredas, to think about the idea of sharing, based on a common interest, activity or even profession. These, in turn, talked with Fernando Travassos, Miguel Ângelo Marques, Rubene Palma Ramos, Vanda Madureira and Vasco Costa who, closing the circle, helped to define and summon a constellation of artistic and other objects, with strong links to this unit, studio and community.

Palácio Vila Flor

Todas as idades

2,00 eur /
1,00 eur c/d
terça a sexta
10h00-17h00
sábado
11h00-18h00

A prática do infinito pela leitura

**Catarina Domingues e
Ricardo Ribeiro**

→

A dupla Catarina Domingues e Ricardo Ribeiro (Sr. Teste Edições) propõe a criação de uma cenografia da leitura partindo da cosmogonia de autores e artistas que integram a coleção Fulgor Quotidiano (Georges Bataille, João Louro, Maurice Blanchot, Pedro Vaz, Robert Walser, Cristina Ataíde, Pascal Quignard, Maria Filomena Molder...). Um espaço multidisciplinar em que convivem vozes, imagens e sons mapeando o percurso íntimo e biográfico da linguagem em cada Leitor. Do percurso solitário à presença comunitária do texto.



The artistic duo Catarina Domingues and Ricardo Ribeiro (Sr. Teste Edições) proposes the creation of a set design of reading based on the cosmogony of authors and artists that belong to the collection, Fulgor Quotidiano (Georges Bataille, João Louro, Maurice Blanchot, Pedro Vaz, Robert Walser, Cristina Ataíde, Pascal Quignard, Maria Filomena Molder...). This is a multidisciplinary space in which voices, images and sounds coexist, mapping the intimate and biographical path of language in each Reader. From the solitary journey to the community presence of the text.

**Palácio
Vila Flor**

**Exposição
patente até
10 junho**

Todas as idades

2,00 eur /
1,00 eur c/d

terça a sexta
10h00-17h00
sábado
11h00-18h00

©Direitos Reservados

CDMG

Casa da Memória
Guimarães

→ ARTES TRADICIONAIS ←

CASA DA MEMÓRIA

DOM 12 FEV → 11H00

→ OFICINA DE TÉCNICAS DE IMPRESSÃO/ESTAMPARIA EM TECIDO ←

Educação e Mediação Cultural

Domingos na Casa

Sonhos de Bolso
Teresa Arêde



@Paulo Pacheco

→ Nesta oficina vamos desenhar sonhos: do que sonhámos ontem e do que sonhamos para o futuro. Estes desenhos são lenços de tecido, que podemos dobrar e para sempre guardar perto de nós. São sonhos de bolso! Viajando por entre a tradição têxtil e o Bordado de Guimarães, iremos estampar tecidos numa mistura de cores e outros efeitos inesperados.

→ We draw dreams: what we dreamed of yesterday and what we are dreaming about for the future. These drawings are handkerchiefs made of fabric, which we can fold and always keep close to us. These are pocket dreams! Travelling through the textile tradition and embroidery of Guimarães, we will print fabrics in a mixture of colours and other unexpected effects.

| |
|--|
| Maiores de 6 |
| c. 90 min. |
| Lotação limitada |
| 2,00 eur mediante inscrição prévia através do e-mail mediacaoocultural@aoficina.pt ou do tlf. 253 424 716 |

SÁB 18 FEV → 16H00

→ EXPOSIÇÃO ←

A Casa Acolhe

AAELG - Velhos Nicolinos



@Paulo Pacheco

→ No rescaldo das Festas Nicolinas de 2022, a 'Casa Acolhe' as memórias do ano que passou e da última década, tendo em conta o estudo promovido pelo Município de Guimarães que procurou reunir os testemunhos e a documentação histórica numa ação participativa, na qual a AAELG - Velhos Nicolinos foi fundamental para a mobilização dos grupos e das pessoas envolvidas. No núcleo expositivo da Casa da Memória, dedicado às Nicolinas, permanecerá o resultado deste encontro para que os toques das caixas e dos bombos continuem a ressoar até que anunciem as Festas que hão-de vir.

→ In the aftermath of the 2022 Nicolinas Festivities, the 'House Welcomes' welcomes the memories of the past year and the last decade, taking into account the study promoted by Guimarães City Council that sought to gather testimonies and historical documentation in a participatory action. In this context, AAELG - Old Nicolinos was instrumental in mobilising the groups and people involved. In the exhibition nucleus of the Casa da Memória (House of Memory) dedicated to the Nicolinas, the result of this encounter will remain so that the sounds of the box drums and other drums will continue to resound until they announce the forthcoming festivities.

| |
|--|
| Todas as idades |
| Entrada gratuita até ao limite da lotação disponível |

CDMG
Casa da Memória
Guimarães

SEX 10 MAR → 21H00

→ CONVERSA ←

Colóquios Simples

Próximas
Conversas

16 junho
13 outubro



©Direitos Reservados

→

Garcia da Orta (n.1501?-f.1568) marcou a medicina europeia renascentista, aproximando (e melhorando com novos dados) o saber da antiguidade clássica ligado aos recursos naturais. A sua obra “Colóquios dos Simples” inspirou a criação deste programa de conversas em que o epicentro é a sustentabilidade ambiental. A botânica é o tema de abertura desta primeira conversa moderada por Alexandre Gamela, formado em Jornalismo Digital e Comunicação de Ciência com trabalho desenvolvido no Centro de Ecologia Funcional e no Jardim Botânico da Universidade de Coimbra.

→

Garcia da Orta (1501?-1568) made his mark on European Renaissance medicine, approximating (and improving with new data) the knowledge of classical antiquity, linked to natural resources. His work “Colóquios dos Simples” (Colloquies on the Simples) inspired the creation of this programme of talks focused around environmental sustainability. Botany is the opening theme of this first talk, moderated by Alexandre Gamela, trained in Digital Journalism and Science Communication with work developed at the Centre for Functional Ecology and the Botanical Garden of the University of Coimbra.

Todas as idades

Entrada gratuita até
ao limite da lotação
disponível

QUA 22 MAR → 21H00

→ CONVERSA ←

Remoinho



©Direitos Reservados

→

Movimento circular das águas do rio que as faz confluir para o seu centro. O novo projeto de comunidade da Casa da Memória, ‘Remoinho’, assenta na ideia de juntar as pessoas em torno das questões do património imaterial e material dos moinhos e dos processos de moagem dos cereais. Liliana Duarte, no seguimento do trabalho que desenvolveu para a Casa da Memória, do qual resultou o livro “Paladário”, aprofunda agora a sua investigação sobre o cultivo e a colheita do trigo, do centeio e de outros cereais mais antigos usados para o fabrico do pão do Minho.

→

A circular movement of the waters of a river that makes them flow towards its centre. The new community project of the Casa da Memória, ‘Whirlpool’ is based on the idea of bringing people together around issues of intangible and material heritage of mills and cereal milling processes. Liliana Duarte, following on from her work for the Casa da Memória, which resulted in the book ‘Paladário’, now deepens her research into the cultivation and harvesting of wheat, rye and other ancient cereals used to make Minho-style bread.

Todas as idades

Entrada gratuita até
ao limite da lotação
disponível

CDMG
Casa da Memória
Guimarães

TER 11 - SEX 14 ABR → 10H00-12H00 E 15H00-17H00

PÚBLICO GERAL E FAMÍLIAS

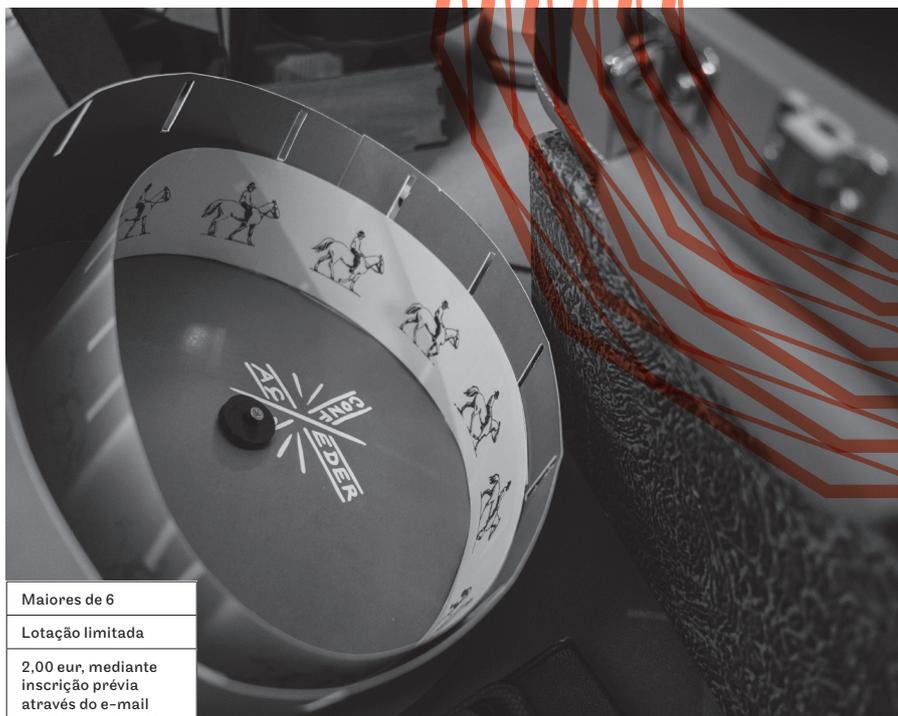
SÁB 15 ABR → 10H00-13H00 E 14H30-17H30

→ OFICINAS DE FÉRIAS DA PÁScoa ←

Educação e Mediação Cultural

Oficina de Brinquedos Ópticos

Confederação



©Direitos Reservados

Maiores de 6

Lotação limitada

2,00 eur, mediante
inscrição prévia
através do e-mail
mediacaocultural@
aoficina.pt ou do tlf.
253 424 716

→
Nesta Oficina construímos Caleidoscópios, Fenacistoscópios, Zootrópios, Thaumatópios e outros Brinquedos Ópticos com nomes mesmo difíceis. Estes brinquedos surgidos de modo mais expressivo nas primeiras décadas do século XIX, foram, além do propósito lúdico, um veículo de investigação científica, nomeadamente no que diz respeito ao princípio da persistência retiniana. Inscrevendo-se assim numa linha de investigação que vem a culminar em 1895 com o advento do Cinema, materializando-se deste modo, séculos de experiências contínuas em torno das características da nossa perceção visual.

→
In this workshop, we build kaleidoscopes, phenakistoscopes, zoetropes, thaumatropes and other Optical Toys with really difficult names. These toys, which appeared in greater number in the first decades of the 19th century, were, besides their playful purpose, a vehicle for scientific research, in particular regarding the principle of retinal persistence. They are therefore crucial in a line of research that culminated in 1895 with the invention of the Cinema, thus materialising centuries of continuous experiments around the characteristics of our visual perception.

CDMG
Casa da Memória
Guimarães

7º Aniversário da Casa da Memória de Guimarães



Todas as idades

Entrada gratuita,
até ao limite da
lotação disponível

©Paulo Pacheco

→

“Tu és Sete-Sóis porque vês às claras, e tu serás Sete-Luas porque vês às escuras...”, assim José Saramago “baptizou” as personagens principais do seu aclamado romance Memorial do Convento. E são sete anos que festejamos desde a abertura da Casa da Memória de Guimarães: anos que condensam a luz de muitos sonhos concretizados, porque a Casa é um lugar onde paira a imaginação; e as sombras, porque é nelas que procuramos iluminar o caminho das memórias que se escondem. No 7º Aniversário da Casa da Memória são as histórias que se vão aninhar no ouvido e os Robertos que vão espalhar desejos. A festa segue forte pelo entardecer, até não mais nos podermos “Levantar do Chão”.

→

“You are Seven-Suns because you see in the light, and you will be Seven-Moons because you see in the dark...”, that was how José Saramago “baptised” the main characters in his acclaimed novel Baltasar and Blimunda (Portuguese: *Memorial do Convento*). And we are now celebrating the seven years since the inauguration of the Casa da Memória de Guimarães. These years condense the light of many fulfilled dreams, because the Casa is a place where imagination hovers; and also shadows, because it is in them that we seek to illuminate the path of hidden memories. On the 7th Anniversary of the Casa da Memória, it is the stories that will nestle in the ear and the *Robertos* that will spread wishes. The celebrations will continue well into the evening, until we can no longer ‘Get up from the Floor’.

Visitas e Oficinas**Visitas
Orientadas
e Oficinas
Criativas**

→ Com atividades em modo contínuo, durante a manhã e a tarde, a Casa oferece um programa de visitas e oficinas que estimula a descoberta, a pertença e a participação.

→ With continuous morning and afternoon activities, the Casa de Memória offers a programme of visits and workshops that stimulates discovery, belonging and participation.

Contos**Histórias
que cabem
num ouvido****Cristina Taquelim**

→ São mínimas estas histórias, tão mínimas que às vezes fica divertido escutar e repetir, escutar e repetir, para que, mesmo pequeninas, elas fiquem no ouvido.

→ These stories are tiny - so tiny that sometimes it's fun to listen and repeat, listen and repeat, so that, even though they are tiny, they linger in the ear.



©Vitorino Coragem

**Teatro Tradicional
de Marionetas****Teatro de
Robertos****Dom Roberto**

→ Estas histórias partem de uma memória tradicional que chega até nós, provando através de simples fantoches como somos desafiadores quando queremos cumprir os nossos desejos. Num teatro profundamente interventivo com o público, jogando com a comicidade e com os sentimentos mais primários, o Roberto faz o público gritar, saltar das cadeiras, criar empatias, e por momentos o espectador é também o Roberto que desafia as leis, as convenções e que se torna invencível...

→ These stories start from a traditional memory that reaches us from the past, proving, through puppetry, how defiant we are when we want to fulfil our wishes. In a stage play that deeply involves the audience, playing with the comical and most primary feelings, Roberto makes the audience scream, jump out of their chairs, create empathy, and for moments the spectator is also a Roberto who defies laws and conventions and becomes invincible...

Tuga beat / World music**Retimbrar****Levantar do Chão**

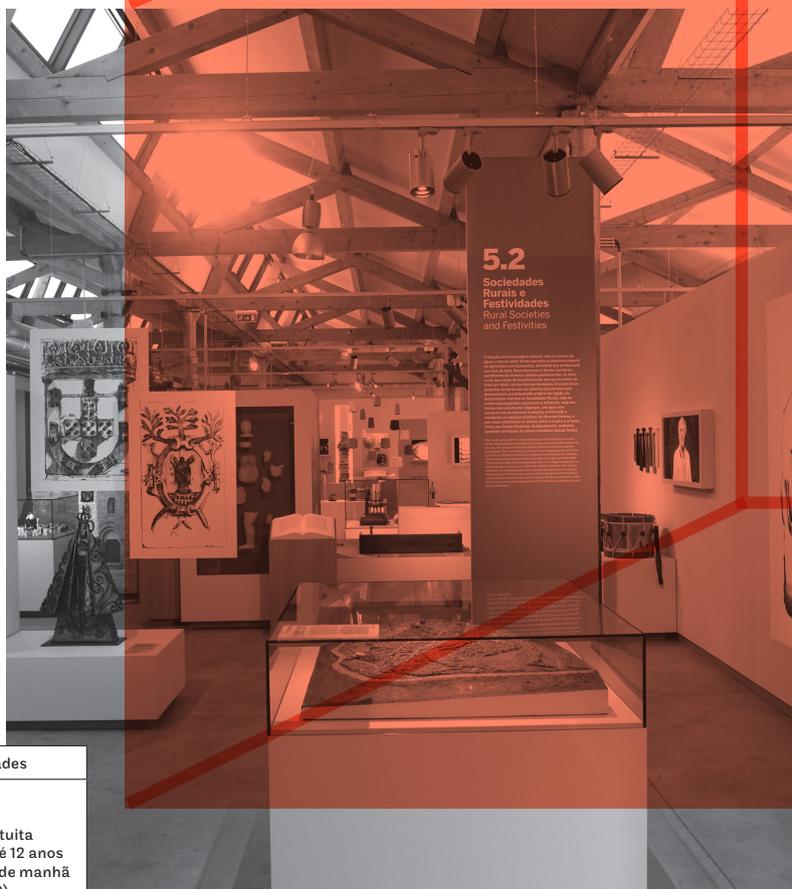
→ "Levantar do Chão" é o novo álbum dos Retimbrar, editado em 2022. Reúne temas aprendidos e/ou criados ao longo da última década, num percurso de colaborações com grupos de Zés Pereiras, Ranchos Folclóricos e outros. Ao vivo, "Levantar do Chão" traduz-se numa celebração coletiva da música popular portuguesa, num misto de originais e reinterpretações.

→ 'Levantar do Chão' (Getting up from the Floor) is the new album by Retimbrar, released in 2022. It brings together songs learned and/or created over the last decade, in a journey of collaborations with Zés Pereiras drumming groups, folk dance groups and others. When performed live, "Levantar do Chão" is a collective celebration of popular Portuguese music, a mixture of original music and cover versions.



©João Pádua

Território e Comunidade



©Paulo Pacheco

→ A Casa da Memória de Guimarães é um centro de interpretação e conhecimento que dá a conhecer, através da exposição “Território e Comunidade”, várias perspetivas da memória de um lugar. No espaço expositivo da Casa da Memória poderá encontrar imagens, histórias, documentos e objetos que permitem conhecer diferentes aspetos da comunidade vimaranense através de um largo arco temporal: da Pré-História à Fundação da Nacionalidade, passando pelas Sociedades Rurais e Festividades e Industrialização do Vale do Ave, até à Contemporaneidade.

→ The Casa da Memória de Guimarães (House of Memory of Guimarães) is a centre for interpretation and knowledge. Through the exhibition Territory and Community, it offers different perspectives of the memory of a place. The Casa da Memória's exhibition space houses images, stories, documents and objects that enables visitors to learn about different aspects of the community, spanning a wide temporal arc: from Prehistory to the Foundation of Portugal as a Nation, through the Rural Societies and the Festivities and Industrialisation of the Ave valley to the Contemporary era.

Visitas Orientadas e Oficinas Criativas

Durante todo o ano a Casa da Memória de Guimarães disponibiliza, por marcação, uma oferta de visitas orientadas adaptadas a cada grupo de visitantes e de oficinas criativas que exploram os mundos da arte, da memória e do património através da olaria, da cerâmica, do bordado, da estampanaria ou da culinária. A Casa abre as portas para que possam vir visitar, experienciar e criar num espaço que se quer de partilha e de celebração a partir da riqueza patrimonial do território e das comunidades que o desenham e transformam.

Throughout the year, Casa da Memória de Guimarães offers, by appointment, an offer of guided visits adapted to each group of visitors and creative workshops that explore the worlds of art, memory and heritage through pottery, ceramics, embroidery, printing or cooking. The House opens its doors so that they can come and visit, experience and create in a space that wants to share and celebrate from the heritage richness of the territory and the communities that design and transform it.

| |
|--|
| Todas as idades |
| 3,00 eur / 2,00 eur c/d |
| Entrada gratuita (crianças até 12 anos / domingos de manhã 11h00-14h00) |
| terça a sexta 10h00-17h00 |
| sábado e domingo 11h00-18h00 |



**LOJA
OFICINA**

→ ARTES TRADICIONAIS ←

LOJA OFICINA

ATÉ 18 FEV

→ EXPOSIÇÃO ←

Gestos que Contam

Justina



©Direitos Reservados

→ Justina (n. 1923 - f. 2014) era uma exímia bordadeira de Varziela (Felgueiras) que, com as suas mãos bem seguras no linho, forçava a agulha para correr a linha, sempre apressada para cumprir as encomendas que a “Senhora” lhe trazia. Deste picar sucessivo, a pequena Fátima ouvia um suave sibilo, enquanto via crescer flores e folhas no pano alvo. Mais que uma exposição, para Fátima Magalhães Justina é um tributo à sua avó: um gesto que conta.

Todas as idades
Entrada gratuita,
até ao limite da
lotação do espaço
segunda a sábado
11h00-18h00

→ Justina (1923 - 2014) was a skilled embroiderer from Varziela (Felgueiras) who, with her hands firmly on the linen, forced the needle to run the thread, always in a hurry to fulfil the orders that she received from the “Lady”. From these successive provocations, little Fátima heard a soft hissing, while she saw flowers and leaves grow on the white cloth. More than an exhibition, Fátima Magalhães views Justina as a tribute to her grandmother: a gesture that counts.

SÁB 18 MAR → 16H00

→ CONVERSA ←

MICA

O Traço e a Linha



©Paulo Pechero

→ O desenho é o ponto de partida para a execução da maioria dos bordados em Portugal. No caso do Bordado de Guimarães, a sua riqueza está nas suas múltiplas influências, ao longo de séculos. Por ter sido permeável à mudança dos tempos é inspirador para que possa ser revisitado por artistas e criadores, que tragam novas formas mais próximas das nossas sensibilidades e gostos atuais. Cecília Lages apresenta o resultado da sua aproximação ao Bordado de Guimarães e às dinâmicas da sua produção junto das artesãs, tendo em conta a sua experiência e expectativas para a continuidade do seu trabalho.

Todas as idades

Entrada gratuita,
até ao limite da
lotação do espaço

→ Design is the starting point for the production of most of the embroideries in Portugal. In the case of *Bordado de Guimarães* (Guimarães Embroidery) its richness lies in its multiple influences over centuries. Because it has been permeable to the changing times, it is an inspiration that can be revisited by artists and creators who bring new forms closer to our current sensibilities and tastes. Cecília Lages presents the result of her approach to Guimarães embroidery and the dynamics of its production with artisans, taking into account her experience and expectations for the continuity of their work.

“Que te parece a impiedade?”: Antero e os Sampaio



©Paulo Pacheco

→ Antero de Quental nutria uma amizade fraternal com Alberto Sampaio, desde os seus tempos de estudante em Coimbra. José Sampaio, também estudante de direito como o seu irmão, foi também a quem Antero recorreu num momento mais fragil da sua vida. Num tributo às fortes amizades, renovamos a exposição dedicada a Alberto Sampaio que se encontra na sua casa de nascimento.

→ Antero de Quental nurtured a fraternal friendship with Alberto Sampaio, ever since his student days in Coimbra. In a more fragile moment of his life, Antero turned to José Sampaio, who was also a law student, like his brother. In a tribute to strong friendships, we renew the exhibition dedicated to Alberto Sampaio, in his birthplace.

Todas as idades

Entrada gratuita,
até ao limite da
lotação do espaço

segunda a sábado
11h00-18h00

COPRODUÇÕES E CIRCULAÇÃO

Tiago Rodrigues

“**Catarina e a Beleza de Matar Fascistas**”

4 a 7 jan → Centro Cultural de Belém

“**António e Cleópatra**”

4 a 7 abr → Théâtre de la Croix-Rousse, Lyon (FR)

Victor Hugo

Pontes

“**Corpo Clandestino**”

15 a 17 fev → Culturgest

“**Porque é Infinito**”

29 abr → Teatro Virgínia

2 a 5 mai → São Luiz Teatro Municipal

Formiga Atómica

/ Miguel Fragata e

Inês Barahona

“**Má Educação – Peça em 3 Rounds**”

16 a 18 mar → Teatro Municipal do Porto / Campo Alegre

23 mar → Convento São Francisco

24 e 25 abr → Teatro Aveirense

Beatriz Batarda

“**C., Celeste e a Primeira Virtude**”

11 a 22 abr → São Luiz Teatro Municipal

Marco Paiva

“**Zoo Story**”

12 a 14 mai → Teatro Municipal Baltazar Dias

Teatro Praga

“**InfoManíaco**”

2 e 3 jun → Teatro Municipal do Porto

REDES

REDES NACIONAIS

Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses

CCVF (Guimarães), entre outros teatros e cineteatros nacionais

Rede Portuguesa de Museus

CIAJG (Guimarães), entre outros museus nacionais

Rede Portuguesa de Arte Contemporânea

CIAJG (Guimarães), entre outros espaços nacionais

Rede de Teatros com Programação

Acessível [artes performativas]

CCVF (Guimarães), Cine-teatro Louletano (Loulé), O Teatrão (Coimbra), Teatro Noroeste - Centro Dramático de Viana (Viana do Castelo), Teatro Municipal Baltazar Dias (Funchal)

Rizoma [artes performativas]

CCVF (Guimarães), Teatro Aveirense (Aveiro), Teatro Municipal da Guarda (Guarda), Centro Cultural de Belém (Lisboa), Teatro das Figuras (Faro)

Quadrilátero Cultural

CCVF e CIAJG (Guimarães), Theatro Circo (Braga), Casa das Artes (Vila Nova de Famalicão), Theatro Gil Vicente (Barcelos)

REDES INTERNACIONAIS

ESNS Exchange [música]

CCVF - Westway LAB, entre outros parceiros

AEROWAVES [dança]

CCVF - GUIDance, entre outros parceiros

BOLSAS DE CRIAÇÃO

Amélia Rey Colaço [teatro]

CCVF (Guimarães), Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa), Teatro Viriato (Viseu), O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo)

Projeto CASA [teatro e dança]

CCVF (Guimarães), Cineteatro Louletano (Loulé), O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo)

INFORMAÇÕES ÚTEIS



CENTRO CULTURAL
VILA FLOR

Av. D. Afonso
Henriques, 701
4810-431 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 700
geral@ccvf.pt
www.ccvf.pt

Horário de bilheteira terça a sexta

10h00 - 17h00

sábado

11h00 - 18h00

local_Palácio Vila Flor

—
Em dias de espetáculo
1 hora antes /
até meia hora depois
local_Bilheteira Central

Estacionamento

144 lugares em
parque coberto



CENTRO DE
CRIAÇÃO DE
CANDOSO

Rua de Moure
São Martinho
de Candoso
4835-382 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 700
geral@aoficina.pt
www.aoficina.pt



Av. D. João IV,
1213 Cave
4810-532 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 700
geral@aoficina.pt
www.aoficina.pt



centro internacional das artes
José de Guimarães

Av. Conde
de Margaride, 175
4810-535 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 715
geral@ciajg.pt
www.ciajg.pt

Horário de bilheteira terça a sexta

10h00 - 17h00

(últimas entradas
às 16h30)

sábado e domingo

11h00 - 18h00

(últimas entradas às
17h30)

—
Em dias de espetáculo
1 hora antes /
até meia hora depois

Estacionamento

70 lugares em
parque coberto

CDMG

Casa da Memória
Guimarães

Av. Conde
de Margaride, 536
4835-073 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 716
geral@casadamemoria.pt
www.casadamemoria.pt

Horário de bilheteira terça a sexta

10h00 - 17h00

(últimas entradas
às 16h30)

sábado e domingo

11h00 - 18h00

(últimas entradas às
17h30)

—
Em dias de espetáculo
1 hora antes /
até meia hora depois



LOJA
OFICINA

Rua da Rainha
D^a. Maria II, 132
4800-431 Guimarães
Tel. (+351) 253 515 250
loja@aoficina.pt
www.aoficina.pt

Horário de funcionamento segunda a sábado

11h00-18h00

Janeiro

| | | | | | |
|--|------------------------------|---|---|-----|-------|
| dom 1 17h00 | CCVF | Orquestra de Guimarães Concerto de Ano Novo | Música | | p. 10 |
| 5, 8, 10, 12, 15, 17, 19, 22 21h15 | CCVF | Cineclube de Guimarães | Cinema | | |
| sáb 7 15h00 | CCVF | Um Teatro por dentro e por fora João Lopes | Visita Orientada | EMC | p. 11 |
| dom 8 11h00 | CIAJG | Domingos no Museu Meio isto Meio aquilo Teresa Arêde | Oficina de criação de figuras articuladas | EMC | p. 46 |
| sáb 14 11h00 e 15h30 | CCVF | Conversas de Corpo Clara Bevilaqua e Guilherme Calegari | Dança | EMC | p. 12 |
| sáb 14 17h00 | CCVF | Mini Cineclube | Cinema | | |
| até 15 | CIAJG | Entre o Céu e o Mar teremos sempre a Montanha Luís Ribeiro | Instalação | | p. 47 |
| sáb 21 21h30 | CCVF | Mário Laginha & Pedro Burmester | Música | | p. 14 |
| ter 24 22h00 | CIAJG | Natal 71 Margarida Cardoso | Cinema | | p. 48 |
| até 18 fev | LO | Gestos que Contam Justina | Exposição | | p. 86 |
| até 4 mar | CCVF Palácio Vila Flor | O verdadeiro lado da manta Sara & André | Exposição | | p. 66 |
| até 5 mar | CIAJG | Sara Ramo Atirando Pedras | Exposição | | p. 52 |
| até 5 mar | CIAJG | Coleção ZDB | Exposição | | p. 52 |
| até 26 mar | CIAJG / Praça | Fórum Architectural Affairs / Andreia Garcia | Instalação | | p. 59 |
| até mai | EO | Oficinas do Teatro Oficina | Formação | | p. 43 |
| até 3 set | CIAJG | Heteróclitos: 1128 Objetos | Exposição | | p. 62 |

Fevereiro

| | | | | | |
|--|-----------------------------------|---|---|-----|-------|
| qui 2 a sáb 11 | CCVF CIAJG Teatro Jordão | GUIDance Festival Internacional de Dança Contemporânea | Dança | | p. 16 |
| dom 12 11h00 | CDMG | Domingos na Casa Sonhos de Bolso Teresa Arêde | Oficina de técnicas de impressão/estamparia em tecido | EMC | p. 72 |
| 14, 16, 19, 23, 26, 28 21h15 | CCVF | Cineclube de Guimarães | Cinema | | |
| Escolas e Instituições 14, 15, 20 e 21 10h30, 14h30 e 16h00 16, 17 e 22 10h30 e 15h30 Público geral e famílias sáb 18 16h00 | CIAJG | Espanto Ana Madureira e Vahan Kerovpyan | Teatro | EMC | p. 49 |
| sáb 18 16h00 | CDMG | A Casa Acolhe AAELG - Velhos Nicolinos | Exposição | | p. 73 |
| até 18 | LO | Gestos que Contam Justina | Exposição | | p. 86 |
| sex 24 21h30 sáb 25 16h00 | CCVF | Zoo Story Marco Paiva | Teatro | | p. 18 |
| sáb 25 17h00 | CCVF | Mini Cineclube | Cinema | | |
| sáb 25 17h00 | CIAJG | Lançamentos: publicação do CIAJG e open call dos Laboratórios de Verão CIAJG / gnration | Apresentação | | p. 50 |
| até 4 mar | CCVF Palácio Vila Flor | O verdadeiro lado da manta Sara & André | Exposição | | p. 66 |
| até 5 mar | CIAJG | Sara Ramo Atirando Pedras | Exposição | | p. 52 |
| até 5 mar | CIAJG | A Exposição da ZDB | Exposição | | p. 52 |
| até 26 mar | CIAJG / Praça | Fórum Architectural Affairs / Andreia Garcia | Instalação | | p. 59 |
| até mai | EO | Oficinas do Teatro Oficina | Formação | | p. 43 |
| até 3 set | CIAJG | Heteróclitos: 1128 Objetos | Exposição | | p. 62 |

Março

| | | | | | |
|--|----------------------------------|--|--|-----|--------------|
| Escolas e Instituições qui 1 a sex 3 15h00 Público geral e famílias sáb 4 16h00 | CCVF | Má Educação – Peça em 3 Rounds Formiga Atômica / Inês Barahona e Miguel Fragata | Teatro | EMC | p. 20 |
| sex 3 10h30 | CCVF | O meu Ministério da Educação Formiga Atômica | Conferência | EMC | p. 20 |
| até 4 | CCVF Palácio Vila Flor | O verdadeiro lado da manta Sara & André | Exposição | | p. 66 |
| até 5 | CIAJG | Sara Ramo > Atirando Pedras | Exposição | | p. 52 |
| até 5 | CIAJG | A Exposição da ZDB | Exposição | | p. 52 |
| 5, 12, 14, 19, 21, 23, 26 21h15 | CCVF | Cineclube de Guimarães | Cinema | | |
| sex 10 21h00 | CDMG | Colóquios Simples | Conversa | | p. 74 |
| sáb 11 21h30 | CCVF | Ensaio de Orquestra > Tónan Quito | Teatro | | p. 22 |
| sex 17 21h30 | CCVF | Corpo Clandestino > Victor Hugo Pontes | Dança | | p. 24 |
| sáb 18 16h00 | LO | MICA > O Traço e a Linha | Conversa | | p. 87 |
| qua 22 21h00 | CDMG | Remoinho | Conversa | | p. 75 |
| sáb 25 15h00 | CCVF Palácio Vila Flor | A prática do infinito pela leitura Catarina Domingues e Ricardo Ribeiro | Exposição | | p. 68 |
| sáb 25 17h00 | CIAJG | Artur Barrio / Eduardo Matos Inauguração das exposições | Exposições | | p. 54 |
| sáb 25 17h00 | CCVF | Mini Cineclube | Cinema | | |
| dom 26 11h00 | CIAJG | Domingos no Museu CartaMuseu / Patrícia Geraldes | Oficina de correspondência | EMC | p. 58 |
| até 26 | CIAJG / Praça | Fórum Architectural Affairs / Andreia Garcia | Instalação | | p. 59 |
| qui 30 mar a sáb 1 abr | CCVF | Odisseia Nacional Teatro Nacional D. Maria II Cenários Passados - programa de pensamento, em Guimarães | Encontros, palestras, debates e espetáculo | | p. 26 |
| sex 31 18h00 | LO | “Que te parece a impiedade?”: Antero e os Sampaio | Exposição | | p. 88 |
| sex 31 21h30 | CCVF | Hopeless. > Sergiu Matis | Teatro | | p. 28 |
| até mai | EO | Oficinas do Teatro Oficina | Formação | | p. 43 |
| até 3 set | CIAJG | Heteróclitos: 1128 Objetos | Exposição | | p. 62 |
| até 3 set | CIAJG | Artur Barrio Eduardo Matos | Exposições | | p. 54 |
| até 10 jun | CCVF Palácio Vila Flor | A prática do infinito pela leitura Catarina Domingues e Ricardo Ribeiro | Exposição | | p. 68 |

Abril

| | | | | | | |
|--|-------------------------------------|---|--|------------------------------|-----|--------------|
| Escolas e Instituições 3 a 6, 11 a 14, 17 a 21 10h30 e 15h30 Público geral e famílias sáb 15 16h00 | EO | Miocárdio Marina Nabais | | Espetáculo-Oficina de dança | EMC | p. 42 |
| sáb 8 17h00 | CCVF | Mini Cineclube | | Cinema | | |
| 11, 16, 18, 20, 27, 30 21h15 | CCVF | Cineclube de Guimarães | | Cinema | | |
| ter 11 a sex 14 10h00-12h00 15h00-17h00 Público geral e famílias sáb 15 10h00-13h00 14h30-17h30 | CDMG | Oficina de Brinquedos Ópticos Confederação | | Oficinas de Férias da Páscoa | EMC | p. 76 |
| qua 12 a sáb 15 | CCVF Vários locais cidade | Westway LAB 10ª edição | | Música | | p. 30 |
| qui 20 16h00 | CIAJG | Território, imigração e literatura: uma tertúlia-ocupação | | Tertúlia | | p. 61 |
| ter 25 | CDMG | 7º Aniversário da Casa da Memória de Guimarães | | Várias atividades | EMC | p. 78 |
| sáb 29 21h30 | CCVF | Orpheu > Pedro Ramos | | Dança | | p. 32 |
| até mai | EO | Oficinas do Teatro Oficina | | Formação | | p. 43 |
| até 3 set | CIAJG | Heteróclitos: 1128 Objetos | | Exposição | | p. 62 |
| até 3 set | CIAJG | Artur Barrio Eduardo Matos | | Exposições | | p. 54 |
| até 10 jun | CCVF Palácio Vila Flor | A prática do infinito pela leitura Catarina Domingues e Ricardo Ribeiro | | Exposição | | p. 68 |
| Todo o ano | CDMG | Território e Comunidade | | Exposição | | p. 82 |

Todo o ano

**Visita Conjunta
Centro Internacional
das Artes José
de Guimarães +
Casa da Memória
de Guimarães**

→ 5,00 eur / 3,50 eur c/d

Visitas Orientadas

**Centro Internacional das Artes
José de Guimarães**

Grupos escolares e instituições
sociais

→ 2,00 eur

Grupos organizados público
em geral

→ 5,00 eur

**Casa da Memória de
Guimarães**

Grupos escolares e instituições
sociais

→ 1,50 eur

Grupos organizados público
em geral

→ 4,00 eur

Palácio Vila Flor

Grupos escolares, instituições
sociais e público em geral

→ 2,00 eur

Oficinas Criativas

→ 2,00 eur

Descontos (c/d)

Cartão jovem, menores
de 30 anos e estudantes,
Cartão municipal de idoso,
reformados e maiores de
65 anos, Cartão municipal
das pessoas com deficiência,
Deficientes e acompanhante

Venda de Bilhetes

oficina.bol.pt
Centro Cultural Vila Flor
Centro Internacional das
Artes José de Guimarães
Casa da Memória
Loja Oficina
Lojas Fnac
El Corte Inglés
Worten
Entidades aderentes da BOL

Informações e Reservas

Pedidos de informação e reservas
de bilhetes poderão ser efetuados
através do telefone 253 424 700 ou
do e-mail bilheteira@aoficina.pt. As
reservas de bilhetes deverão ser
obrigatoriamente levantadas num
período máximo de 5 dias após a
reserva. Quaisquer reservas deverão
ser levantadas até 2 dias antes da
data do espetáculo.

Após estes períodos serão
automaticamente canceladas.

Alterações

O programa apresentado nesta
publicação poderá sofrer alterações
por motivos imprevistos.

CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL

12 MESES

-50% DESCONTO

Como aderir?

www.bol.pt

Bilheteiras dos Espaços Culturais

O Cartão Quadrilátero Cultural é um cartão de fidelização, pessoal e intransmissível, para o acesso em condições vantajosas a espaços culturais nas quatro cidades do Quadrilátero (Theatro Gil Vicente - Barcelos, Theatro Circo - Braga, Centro Cultural Vila Flor - Guimarães e Casa das Artes - Vila Nova de Famalicão), mediante o pagamento de uma anuidade no valor de 25 eur.

**CENTRO
CULTURAL
VILA FLOR**
[GUIMARÃES]

**CASA
DAS ARTES**
[VILA NOVA DE
FAMALICÃO]

**THEATRO
CIRCO**
[BRAGA]

**THEATRO
GIL VICENTE**
[BARCELOS]

A OFICINA

Direção

Management Board

Presidente // President

Paulo Lopes Silva
(Câmara Municipal de Guimarães)

Vice-Presidente //

Vice-President

António Augusto Duarte Xavier

Tesoureiro // Treasurer

Maria Soledade da
Silva Neves

Secretário // Secretary

Jaime Marques

Vogal//Member

Alberto de Oliveira Torres
(Casa do Povo de Fermentões)

Conselho Fiscal

Statutory Audit Committee

Presidente // President

José Fernandes
(Câmara Municipal de Guimarães)

Vogal // Member

Maria Mafalda da Costa
de Castro Ferreira Cabral
(Taipas Turitermas, CIPRL)

Vogal // Member

Djalme Alves Silva

Mesa da Assembleia Geral

General Meeting's Board

Presidente // President

Lino Moreira da Silva
(Câmara Municipal de Guimarães)

Vice-Presidente //

Vice-President

Manuel Ferreira

Secretário // Secretary

Filipa João Oliveira Pereira
(CAR - Círculo de Arte e Recreio)

Direção Executiva

Executive Direction

Helena Pereira

Assistente de Direção

Assistant Director

Anabela Portilha

Direção Artística CCVF e

Artes Performativas // CCVF and Performing Arts Artistic Direction

Rui Torrinha

Direção Artística CDMG e Artes

Tradicionais //CDMG and Traditional Arts Artistic Direction

Catarina Pereira

Inês Oliveira (Gestão do Património //
Heritage Management),

Larisa Ryabokon (Olaria, ao abrigo
do programa CEI+ // *Pottery*),

Teresa Machado (Estágio Profissional //
Trainee)

Direção Artística CIAJG e Artes Visuais

// CIAJG and Visual Arts Artistic Direction

Marta Mestre

Direção Artística Teatro Oficina//

Teatro Oficina Artistic Direction

Mickaël de Oliveira

(Direção Artística Convidada 2023 //

Guest Artistic Director 2023)

Matilde Magalhães

(Estagiária // *Trainee*)

Programação Guimarães Jazz

e Curadoria Palácio Vila Flor // Guimarães Jazz Programming and Palácio Vila Flor Curator

Ivo Martins

Assistente de Direção Artística //

Artistic Director Assistant

Cláudia Fontes

Educação e Mediação Cultural //

Education and Cultural Service

Francisco Neves (Direção // *Director*),

Carla Oliveira, Celeste Domingues,

João Lopes, Marisa Moreira,

Marta Silva

Produção // Production

Susana Pinheiro (Direção // *Director*),

Andreia Abreu, Andreia Novais,

João Terras, Hugo Dias, Nuno Ribeiro,

Rui Afonso, Rui Salazar, Sofia Leite

Técnica // Technical Staff

Carlos Ribeiro (Direção // *Director*),

Ana Fernandes (Direção

de Cena // *Stage Manager*),

Diogo Teixeira, João Castro,

João Guimarães, João Diogo,

João Oliveira, Ricardo Santos,

Rui Eduardo Gonçalves, Sérgio Sá

Serviços Administrativos e

Financeiros // Administrative and Financial Services

Helena Pereira (Direção // *Director*),

Ana Carneiro, Carla Inácio,

Cláudia Costa, Liliana Pina,

Marta Miranda, Pedro Pereira,

Susana Costa

Relações Públicas, Financiamentos e

Mecenato // Public Relations, Funding and Cultural Patronage

Sérgio Sousa (Direção // *Director*),

Andreia Martins, Jocélia Gomes,

Josefa Cunha, Manuela Marques,

Ricardo Lopes, Sylvie Simões

(Atendimento ao Público // *Public*

Attendance)

Instalações // Facilities

Luís Antero Silva

(Direção // *Director*),

Joaquim Mendes, Rui Gonçalves

(Assistente // *Assistant*),

Jacinto Cunha, José Machado

(Manutenção e Logística // *Maintenance
and Logistics*),

Amélia Pereira, Carla Matos,

Conceição Leite, Conceição Oliveira,

Maria Conceição Martins,

Maria de Fátima Faria, Rosa Fernandes

(Manutenção e Limpeza // *Maintenance
and Cleaning*)

Comunicação // Communication

Marta Ferreira (Direção // *Director*),

Bruno Borges Barreto (Assessoria de

Imprensa // *Press Office*),

Carlos Rego (Distribuição // *Distribution*),

Paulo Dumas (Comunicação Digital //

Digital Communication),

Eduarda Fontes, Susana Sousa (Design)

Financiamento



Cofinanciamento



Apoio à Produção



Outros Apoios





**COMPRAR
BILHETES**
oficina.bol.pt

